

1 **Ata n° 005/2017 da Audiência Pública referente a efetivação dos Agentes**
2 **Comunitários de Saúde e Agentes de Combates às Endemias**

3 Ao 1° (primeiro) dia, do mês de setembro, do ano de 2017 (dois mil e dezessete),
4 às 13h, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais, e
5 comunidade para a 5ª Audiência Pública do ano de 2017. O senhor Carlos diz: O
6 porquê desse evento? Primeiramente, antes de entrar no trâmite da reunião em si,
7 nós começamos essa Frente Parlamentar no ano de 2015. Tem alguns municípios
8 aqui que passamos visitando. Qual foi o objetivo dessa Frente Parlamentar? Esse
9 deputado requerente, que vocês vão conhecê-lo pessoalmente aqui, de formação
10 ele é um médico de PSF, ele está deputado, primeiro mandato dele, doutor
11 Leonardo Albuquerque, foi eleito em 2014, ele é da região Oeste, região de
12 Cáceres. Sempre atuou em PSF, sempre atuou em conjunto com os agentes
13 comunitário de saúde, sempre com os endemias. Então quando ele assume o cargo
14 de deputado, qual é a sensibilidade dele ao assunto? Por ele conhecer o trabalho
15 de vocês, ele faz requerimento dentro da Assembleia para criar essa Frente
16 Parlamentar. Aí vocês podem me perguntar ou perguntar para outras pessoas: O
17 que seria uma Frente Parlamentar? Qual a diferença da Frente Parlamentar para
18 um sindicato? Porque vocês têm sindicatos que representam vocês. A Frente
19 Parlamentar, ela está dizendo lá no fundão, não, daqui a pouco vamos chegar
20 nesse assunto também. A Frente Parlamentar é suprapartidária. Ela está acima de
21 qualquer organização, é composta por cinco deputados estaduais. Qual é o
22 objetivo? O objetivo que nós traçamos no início, primeiro seria um estudo da
23 situação de vocês. Foi tão importante a criação dessa Frente Parlamentar, pessoal,
24 que foi a primeira a ser instituída dentro de uma assembleia no Brasil. Após o
25 nosso trabalho, fomos copiados pelo Estado da Paraíba, do Maranhão e outros
26 convites que já surgiram pelos outros Estados do Brasil. Então, vocês são
27 privilegiados na questão de estarem representados: Ah Carlos! Mas tem um
28 porém. Nós somos representados, porém continua a mesma falação, eu não tenho
29 isso, eu não tenho aquilo. Pois é gente, foi justamente depois dos estudos da Frente
30 Parlamentar que nós conseguimos detectar alguns problemas que estão aí há onze
31 ou dez anos. Mas, tudo na vida que você for fazer, você tem que fazer com uma
32 forma de estudo e fundamentação, senão você não consegue chegar ao seu
33 objetivo final. Vamos recepcionar os colegas que chegaram agora também. Boa
34 tarde, fiquem à vontade. Então, nós precisamos de que? Conhecer o assunto,
35 conhecer o porquê daquilo está naquela situação, e foi isso que nós fomos atrás,
36 só que aí nós esbarramos na questão logística de Mato Grosso. Nós estamos em
37 Cuiabá, hoje mesmo nós saímos cinco horas da manhã, quatro? Quatro da sua

38 casa, cinco da minha, e encontramos aqui essa questão do recapeamento que foi
39 mais de uma hora parado no trânsito. Aqui eu sei que tem colegas, daqui a pouco
40 a gente vai falar o nome das cidades, a região de vocês e eu falo como mato-
41 grossense e como conhecedor de um pouquinho da história de Mato Grosso e
42 geografia, sempre adorei essas matérias, realmente vocês são o “vale dos
43 esquecidos”, vocês estão distante de tudo e de todos. Eu estive no dia 21 de julho
44 em Cocalinho, foram doze horas de carro. Pessoal do Xingu chegando aqui, eu
45 sonho conhecer Xingu também. Cocalinho, atravessamos balsa, estrada de chão,
46 noventa quilômetros de estrada de chão e chegamos lá. Então, a dificuldade que
47 se tem de conhecer a realidade dos municípios de Mato Grosso. Você sabe o
48 número exato? São 141 municípios. Nós já rodamos várias regiões. Essa reunião
49 que está tendo aqui hoje, nós fizemos na região oeste que é lá na fronteira com a
50 Bolívia, que é outra realidade totalmente diferente. Só para vocês terem uma ideia,
51 vou dar uma pincelada rápida, lá boa parte dos municípios ainda são todos carteira
52 assinada, chamado CLT, que é proibido por lei. E o mais grave, a prefeitura quer
53 acabar com isso e os agentes não querem deixar a carteira assinada. Então, você
54 convencer a situação a mudar, é delicado. Fomos também para o norte, que a gente
55 encontra alguns gestores, eu falo gestores prefeitos, mais interessados na causa.
56 Tem prefeito no norte que dá moto, combustível, está estudando colocar 30 horas.
57 Então, esse é o terceiro encontro regional. Por que a gente tinha que regionalizar?
58 Justamente por causa dessa distância, gente. Não tem como vocês ficarem à mercê
59 do tempo, eu até senti e nós criamos um grupo de WhatsApp, nós temos um
60 estadual da Frente, aí eu falei da necessidade de criar um do Araguaia. Certo! A
61 Laura que está ali de pé conversando me ajudou. E conseguimos aos poucos
62 convocando a cidade da região do Araguaia e hoje chegamos a esse encontro aqui.
63 Lógico que a vontade era de ter todos os municípios presentes, mas teve até
64 município que retornou do caminho por causa de acidente, não sei se vocês, quem
65 estar no grupo pode acompanhar, aconteceu uma infelicidade, mas vamos
66 valorizar quem está aqui, quem não pode estar. E aí eu já entro na primeira parte
67 da nossa reunião e que vai ser tema quando o deputado chegar para fazer a fala.
68 Vocês ficaram sabendo que nós fizemos uma indicação de projeto de lei. Vou só
69 explicar rapidamente que teve até pessoas no grupo que ficaram sem saber o que
70 seria essa indicação, mas vai ter um tema específico para isso. Quando nós
71 assumimos os trabalhos lá da Frente Parlamentar, qual foi um dos motivos que
72 também nos chamaram atenção? Qual é o piso da categoria? Um mil e quatorze.
73 Mas, General Carneiro oitocentos, novecentos. Então, o piso está quanto tempo
74 sem reajuste? Três, indo para quatro. Aí infelizmente nós passamos por uma
75 tsunami, estamos passando por um tsunami nacional, troca-se de presidente e aí

76 vieram os arrochos e as reformas, infelizmente contrária a nós trabalhadores. E aí
77 nós pensamos o seguinte, quem está atacando férias, FGTS, isso, aquilo. Eu faço
78 uma pergunta para vocês: vai aumentar o piso de vocês? Eu sou até positivo, penso
79 positivo, talvez sim, mas eu acho complicado. Então o que nós pensamos? Espera
80 aí gente, não podemos ficar esperando só do governo federal, temos que fazer algo
81 no âmbito estadual, sensibilizar os prefeitos, aí o prefeito vai se esquivar, mas aí
82 tem uma terceira pessoa que não está ajudando. Quem seria? O governo do
83 Estado. Ah é o governador Pedro Taques? Não é o governador Pedro Taques! O
84 governo do Estado nunca entrou com nenhuma contrapartida. Aí nós falamos,
85 espera aí, então, será que tem a possibilidade disso já que a legislação de vocês é
86 federal. Não, o município entra com 5% da contrapartida. Então o que a gente
87 pensou? Tem Estados que têm esse investimento. Nós descobrimos que Mato
88 Grosso do Sul possui incentivo estadual. Um salário a mais pago pelo governo do
89 Estado. O Maranhão, não sei se tem algum maranhense aqui, é muito mais pobre
90 que Mato Grosso. Só para vocês terem uma ideia, Mato Grosso é o Estado que
91 segura a balança comercial do Brasil. Nós somos ricos, tanto que se joga dinheiro
92 nas meias, cuecas, e sobra. Então, nós precisamos que o governo do Estado crie
93 um incentivo estadual, um salário a mais para vocês. O que nós fizemos? Doutor
94 Leonardo pegou o modelinho do Estado do Mato Grosso do Sul e falou: “eu vou
95 levar no Pedro Taques”. Dia 10 de julho, que é o dia estadual do agente
96 comunitário de saúde, ele sentou com o governador e falou: “Governador está
97 aqui, coloque a sua equipe para estudo porque há possibilidade da gente criar esse
98 incentivo estadual”. Que vocês receberiam o federal e o estadual. Mas, para a
99 gente não ficar quietinho porque às vezes pode cair no esquecimento, o que nós
100 fizemos como Frente Parlamentar? As listas. As listas que estão com vocês estão
101 percorrendo o Estado inteiro, por isso a importância de todos assinarem, por isso
102 a importância de todos nos entregar porque nós vamos entregar tudo na mão do
103 governador Pedro Taques. Eu recebi uma notícia, inclusive alguns devem
104 conhecer, do Domingos do sindicato, ele falou pra mim que esteve com o Pedro
105 Taques e ele falou que está fazendo esforço para que até o dia 4 de outubro, que
106 é o dia nacional do ACS, ele consiga pelo menos mandar esse projeto para a
107 Assembleia. Porque esse projeto precisa chegar na Assembleia, ser aprovado, e aí
108 vocês tem um defensor lá dentro, que é o doutor Leonardo que vai falar desse
109 projeto aqui para vocês. E ele sendo aprovado, basta sanção do governador para
110 que 2018 vocês comecem a receber a mais. Certo! Então, por isso eu vou fazer
111 uma chamadinha básica aqui, quem tiver aí com a lista e até pra gente homenagear
112 quem está aqui. Eu vou falar o nome das cidades aqui, quem tiver com a lista
113 levanta, traz aqui e entrega para a Josy, por favor. Essa aqui eu sei que não veio,

114 Nova Nazaré não veio, está com a Claudete. Esses municípios que eu vou falar
115 são da região do Araguaia. Santa Cruz do Xingú. Serra Nova Dourada. Barra do
116 Garças. Está com quem? Está aí é? A lista acho que é a Laura que está correndo,
117 não é? Já terminou de assinar todo mundo? Não! Todos já assinaram, os ACS e
118 ACE? Está quase, ótimo! Porto Alegre do Norte. Tem alguém? Mas está com
119 Alice também. Querência. Querência está aí, não é? Mas vocês estão com as
120 listas? Não chegou para vocês, a Josy vai disponibilizar aqui para vocês levarem.
121 Foram vocês que falaram no grupo? Suelen, quem é Suelen? E vai levar para
122 Querência assinar. Água Boa não veio, também está com a Andreia, eu acho.
123 Água Boa está aí? Não, ela estava cumprimentando a Célia aqui. Alto da Boa
124 Vista. Araguaiana. Bom Jesus do Araguaia. Campinápolis tem alguém que está
125 pegando. Canabrava do Norte. Tem a lista lá? Ótimo! Qual é seu nome?
126 Terezinha. Canarana. Está com a lista lá? Mas chegou lá, não é? Cocalinho. Está
127 aqui já? Já recolheu de todo mundo? Abisag por favor, entrega para a Josy aqui.
128 Confresa. Está aqui? Qual é seu nome? Só um minuto pessoal, está adentrando
129 aqui ao recinto o deputado Daltinho, conhecido de vocês. Por favor deputado.
130 Deputado doutor Leonardo também acaba de chegar. Vou só terminar a chamada
131 aqui, aí eu passo a fala para os deputados. A gente está fazendo uma chamada
132 aqui, deputados, das cidades que estão entregando a listagem e já estamos
133 encerrando. Confresa já foi? Já! Luciara. Cadê a menina de Luciara? Não chegou
134 ainda. Nova Xavantina a lista está com vocês? Voltou no ônibus! Manda pra gente
135 pelo correios. Novo Santo Antônio. Pontal. Pontal eu sei que está aí. Está pronta,
136 não é? Traga aqui pra gente. Ribeirão Cascalheira. Não? Santa Terezinha. São
137 Félix. A lista está aí? Mandar pelo correios. Vocês estão no grupo? Beleza,
138 obrigado! São José do Xingu. Está com vocês, não é? Ótimo! Tesouro. Foi
139 Tesouro que ficou no caminho, não foi? Aconteceu um acidente, não é gente!
140 Torixoréu. Está com a lista? Beleza! Vila Rica. Ah ela está ali. Está com você?
141 Ok. E General Carneiro. Está aqui a lista, não é? Entrega para a Josy, por favor.
142 Mais de 50% das cidades, não é gente. Então parabéns a todos! Vamos dar uma
143 salva de palmas para todos que colaboraram até agora. Eu acho assim, o deputado
144 vai estar falando com maior propriedade do assunto. Agora vamos dar
145 prosseguimento aqui, nós vamos passar um vídeo rápido para vocês terem noção,
146 como eu falei, como vocês estão um pouquinho mais distante lá da realidade, do
147 pouco do trabalho que foi desenvolvido até agora e posterior ao vídeo, nós vamos
148 abrir, passar um folhetinho para quem quiser fazer questionamento depois das
149 apresentações. Certo! Então vamos lá, pode passar o vídeo Josy. Está conseguindo
150 enxergar aí? Então a gente vai está passando o folhetim para vocês fazerem as
151 perguntas depois das apresentações. Queria convidar também aqui o Wilson

152 Cutas, para compor junto com os deputados Daltinho e Leonardo aqui, do
153 sindicato SINTRACE, por favor Wilson, senta aqui com a gente. Chegou um
154 vereador também aí? Cadê? Senta aqui na frente também, Josy por favor. Quem
155 está representando a secretaria? Cadê? Ah tá, estava olhando lá atrás. Senta aqui
156 por favor também. Então vou passar a palavra agora para o deputado, doutor
157 Leonardo, que é o coordenador-geral da Frente Parlamentar e até para vocês
158 estarem conhecendo ele, quem não conhece ainda. Boa tarde deputado! O
159 deputado Leonardo diz. Mas já me sapecaram assim de cara? Cadê o doutor
160 Rodrigo? Doutor Rodrigo é meu amigo pessoal, fomos colegas de faculdade.
161 Formamos juntos não é doutor? Fizemos pós-graduação juntos também, grande
162 amigo que a gente tem aqui com muita felicidade. Felicidade de ter vocês aqui,
163 desejar uma boa tarde. Felicidade, eu vi um pouco do vídeo do trabalho da Frente
164 Parlamentar de valorização da nossa categoria. Não é valorização só de dizer que
165 vocês são bonitos, trabalham bem, bater nas costinhas de vocês e falar está tudo
166 bacana. Mas valorização também de um salário digno, de um salário adequado,
167 dos incentivos chegarem até vocês e termos a homologação, a transposição de
168 regime, todas essas lutas. Eu sou médico de profissão e vim do PSF do programa
169 de saúde da família, então trabalhei intensamente junto com minha equipe. Se o
170 meu PSF que é lá em Cáceres, município de Cáceres que é onde eu moro, bem
171 pertinho daqui, um pouquinho longe daqui, e até peço desculpas a vocês, nós
172 demoramos chegar deputado Daltinho, nós saímos mais cedo, mas teve um
173 problema, uma pane no avião, mas graças a Deus a gente voltou para o aeroporto,
174 trocou de aeronave e veio pra cá. Era para ter chegado mais cedo, nós atrasamos
175 e peço desculpas a vocês, mas foi por questões técnicas da aeronave que graças a
176 Deus, eu já tenho um medo desse bicho, o tal do trem que voa, do trem de ferro
177 pesado e voa, mas fazer o que. Então eu vim daquele jeito, vocês imaginam como
178 eu vim, não é? Segurando, mas estamos aqui. E tenho orgulho de estar com vocês,
179 todos os municípios, e também estar com o deputado Daltinho, que de cada dez
180 palavras que ele fala, onze é Barra, região do Araguaia. Cada dez palavras que ele
181 fala, onze é daqui. Mas que bom! O deputado está aqui, é daqui, cinquenta anos
182 na cidade, é daqui, não é deputado? O senhor já tem quase a idade daqui mesmo,
183 então felicidade estar com o deputado Daltinho, estar com os secretários, os
184 agentes de endemias, o Wilson Cutas do sindicato. E dizer para vocês que algumas
185 coisas nós estamos levando, é uma felicidade muito grande de ver o vídeo, saber
186 que nós estamos brigando por isso e estamos andando, e o quão difícil foi abrir
187 essa Frente Parlamentar, vocês não fazem ideia. Tanto que nós somos a primeira
188 frente estadual. No Brasil, nós, que se não fossem vocês nós não existiríamos, é a
189 primeira frente a ser aberta e hoje ela está sendo copiada. Várias vezes fomos a

190 Brasília e hoje os outros Estados estão querendo copiar essa metodologia nossa.
191 Porque a frente vai visitar o município, conversa com o prefeito, precisamos da
192 Câmara Municipal de Vereadores, necessitamos da câmara municipal estar junto
193 nesse projeto. Depois o Dr. Carlos vai explicar e aí saudar Dr. Carlos e Josy que
194 sempre estão conosco, andando, percorrendo as cidades, vocês estão vendo aí.
195 Vão chamando a gente e vamos indo, com dificuldade, com tudo mais, mas nós
196 estamos presentes e indo, conversando, voltando várias vezes, porque da primeira
197 vez, as vezes, o prefeito não entende, não consegue entender o trabalho de vocês,
198 não consegue entender a importância que é fazer saúde pública com qualidade,
199 promoção, prevenção, atenção em saúde pública e nós aqui sabemos fazer bem.
200 E, às vezes, só observa a figura do médico como a figura mais importante. E não
201 é. Ela é uma figura fundamental para andar, uma. Mas quem vai de porta em porta,
202 enfrenta o sol, chuva, poeira, cachorro bravo, mau humor, xingamento, às vezes
203 um cafezinho, um copo de água, às vezes nem um muito obrigado, são vocês.
204 Vocês estão no dia a dia. E às vezes esquece, ninguém te dar um obrigado, não te
205 dar um boné para proteger do sol, nenhum chapéu, um protetor solar porque nossa
206 atividade é no campo. Os raios solares aqui no Mato Grosso, a incidência é muito
207 alta, e nós sabemos que aqueles trabalhadores que se expõem ao sol hoje, 20 a
208 25% dos cânceres de pele é pela exposição ao sol em excesso com efeito
209 acumulativo, ou seja, não é hoje que vocês estão andando no sol que vai fazer
210 efeito não, é daqui cinco, dez anos porque esse efeito é cumulativo. Então protetor
211 solar não é luxo, é necessidade para a atividade, é o equipamento de proteção
212 individual como a camisa de manga comprida. Como os muitos companheiros que
213 têm aqui que trabalha na zona rural, depois o deputado Daltinho vai poder falar
214 sobre o assunto que ele conversou também com o governador, longe, não tem um
215 veículo, não tem uma bicicleta, uma motocicleta para conduzir, para atender
216 aquele bairro distante, aqueles distritos rurais que tem lá e precisa do trabalho de
217 vocês, para ver, para garantir a vacina em dia, para garantir os programas das
218 gestantes, os programas que o Ministério da Saúde preconiza. Vocês são a ponta
219 da lança. Além das intempéries que eu falei, tem a questão do risco ocupacional,
220 tem doenças que são transmissíveis, vocês sabem, nós lidamos no dia a dia e
221 buscamos essas doenças. Hanseníase não é uma delas? Com certeza. Tuberculose
222 também não é mais uma delas? Nós estamos atuando muito na dengue,
223 chicungunha, zika vírus. Se o Mato Grosso conseguiu em 2015, que teve
224 epidemia, solucionar o problema, apaziguar, foi a graças ao trabalho de vocês. O
225 governo do Estado lançou aquele programa, qual foi pagou o incentivo por três
226 meses, quatro meses, que ajudou muito. Mas aí nós vamos falar sobre isso depois.
227 Depois nós vamos cobrar o governo. Mais um trem, depois no final a gente vai

228 debatendo, mais uma questão para gente cobrar depois. Mas percebam, foi feito
229 um programa o qual quem foi incluso nesse programa para resolver o problema?
230 Perfeito, vocês! Agora tem um outro programa o qual pensa em distribuir renda
231 estadual, quem foi lembrado na hora? Então, é como eu falo minha gente, a
232 valorização não tem que ser só na hora que tem trabalho lembrar de vocês, porque
233 o trabalho de vocês eles sabem que é fundamental, vocês conhecem as pessoas,
234 conhecem os bairros, conhecem rua a rua, sabem quem precisa, quem não precisa,
235 quem presta, quem não presta, quem está doente ou não, vocês moram no bairro
236 para conviver, por isso é obrigatório morar no bairro. Aí lembra de vocês, mas na
237 hora de ter um salário digno. Tem lugar no Mato Grosso que paga X, outro dois
238 X, outro menos X. Tem lugar que não chega nem a um salário mínimo, da
239 companheira lá não chega nem a um salário mínimo, e nós temos um piso nacional
240 defasado que há anos não há o reajuste. E também tem que ser uma luta lá na
241 bancada federal para fazermos acontecer, a insalubridade tem que chegar pois nós
242 temos atividade de risco. Eu estava falando da tuberculose e hanseníase, tem que
243 ter o que? Esse adicional de insalubridade porque nós vivemos no dia a dia com a
244 possibilidade do risco. Eu sei que não há, mas essa é a luta dessa Frente
245 Parlamentar, é a luta da categoria, é a luta do sindicato, que o Cutas está aí para
246 representar o sindicato. Interessante! Eu tive uma companheira da minha área de
247 atuação que teve, eu fui voluntário muitos anos num hospital de hanseníase e
248 tuberculose, foram 5 anos voluntário, Hospital Bom Samaritano, que hoje,
249 coitado, capenga para ficar aberto, infelizmente. Não! Não pode! Depois o
250 sindicato, o Cutas, no decorrer do tempo vai falar sobre isso. Não pode! Você está
251 doente, não importa qual seja a patologia, ainda mais uma infectocontagiosa
252 adquirida com certeza pela atividade da profissão, não pode, isso é ilegal. Mas
253 vamos lá, antes de comentar mais alguns dois temas e começar abrir para
254 perguntas, vamos seguindo abrindo minha fala para o deputado Daltinho. Nós
255 temos a nova política de atenção básica, vocês estão acompanhando, o PNAB?
256 Perfeito! O Ministério da Saúde, governo federal, que lá eles falam que vão
257 resolver oitenta por cento dos problemas, dando a função do agente comunitário
258 de saúde, colocar para eles ampliando para fazer curativos, aferir pressão arterial
259 e glicemia, enfim, muitos de vocês já fazem. Muitos já fazer por aí, não estou
260 falando de vocês, nós estamos falando agora como categoria de Mato Grosso e
261 Brasil, parar de pensar só aqui. Vocês aqui podem não fazer, mas muitos no Brasil
262 e pelo Estado já o fazem, mas para isso precisa de um curso técnico para fazê-lo.
263 Nós vamos falar sobre isso também. Na área da saúde nós temos que entender o
264 seguinte, isso é outra discussão, está sendo uma política adotada pelo Ministério
265 da Saúde. O que nós falamos lá no começo sobre valorização? Então é o seguinte,

266 infelizmente gente, política nacional, a senhora não vai poder fugir disso, ninguém
267 vai poder fugir, a política nacional chama-se fazê-lo. Para isso vai haver
268 capacitações, alguns já fizeram, mas faltam ainda muitos a fazer, duzentos mil
269 ainda a serem capacitados. E não adianta a gente fugir da raia, por isso estamos
270 discutindo aqui, buscando apoio federal porque vai ser obrigado fazer. Como nós
271 somos obrigados a fazer cumprir o programa, não adianta, não vim aqui para
272 mentir para vocês, passar flores e passar mãozinha, mel. Chega! Vocês já foram
273 passados muito mel já. A maioria dos prefeitos desse Estado não querem apoiar a
274 categoria, não querem fazer transposição de regime, não querem a homologação
275 do Tribunal de Contas. A grande maioria de apoio que nós estamos tendo é dentro
276 das câmaras municipais, isso é a realidade. Dentro da própria associação mato-
277 grossense dos municípios não há apoio à categoria de vocês. Depois vão querer
278 vir aí fazer politicagem em cima de vocês. Chega! Eu não admito e não faço.
279 Poucas reuniões vocês viram eu lá, mas as regionais eu gosto de estar porque nós
280 não fazemos politicagem tendo essa frente na categoria com vocês. Chega! Mas é
281 a realidade. A realidade é que é um programa nacional e esse programa nacional
282 nós temos que cobrar nossa qualificação. Se vai ter a prerrogativa de fazer, vai ter
283 que qualificar o nosso povo para fazer. Sem qualificação ninguém pode nos
284 obrigar. O curso técnico já é algo que vem sendo discutido, nós estamos tentando
285 fazer um curso com horas-aulas suficientes para formação do técnico. Mas a partir
286 do momento que você virar técnico, o que tem que acontecer no seu salário?
287 Ponto! Entendeu a sequência. O que você quer mulher? Você quer o COREN? Eu
288 só estou brincando, mas faz parte. O conselho tem que pagar, eu pago e todo
289 mundo paga, até hoje eu pago ainda, eu atuo pouco, mas conselho é algo que tem
290 que ser pago. Todas as profissões gente, psicólogo, fisioterapeuta, pessoal da
291 saúde, e a partir do momento que nós temos a lei federal que está andando, que é
292 essa questão, além deles terem que capacitar, o Ministério da Saúde tem que fazer
293 o que? Além de capacitar, tem que apoiar também os municípios. Tem que ser
294 bem claro. É muito bonito você pegar: Ah, agora os agentes de saúde vão ter que
295 aferir pressão, vão ter que fazer curativo, glicemia, e não há apoio, não há
296 capacitação. Não podemos aceitar, não é! Também outra coisa que está
297 acontecendo, senhores e senhoras, nós temos algumas mudanças que vão permitir,
298 que é a questão da acompanhamento do usuário, que é vinculado ao endereço, não
299 é? A mudança vai permitir que o usuário em mais de uma unidade possa ter seu
300 atendimento desde que seja próximo da sua casa. Existe também outra questão
301 que está sendo discutido e vocês estão acompanhando em Brasília, que é a questão
302 da profissão do agente comunitário de saúde e de combate a endemias. Essa
303 questão que estou falando do PNAB é uma questão federal, precisamos

304 acompanhar. O que nós fizemos aqui como estadual? Além de cobrar do governo
305 do Estado, que ficou de dar uma resposta agora em outubro que é o dia nacional
306 do agente comunitário de saúde. Em outubro. Nós tivemos o dia estadual que foi
307 agora. Agora nós temos o dia nacional. Nós cobramos o governo do Estado
308 algumas ações visto que no governo federal está se arrastando a questão do
309 reajuste do piso salarial, mas nós estamos caminhando, está acontecendo, vai
310 acontecer, a questão da mudança desse programa nacional de atenção básica, a
311 questão da profissão, da capacitação técnica. Nós propomos ao governador, em
312 julho eu sentei numa reunião com ele, reunião que estava presente o sindicato, nós
313 falamos que precisamos criar aqui no Estado um programa para os ACS e ACE
314 do Estado de Mato Grosso, um repasse, um incentivo estadual para que possa
315 corrigir essas distorções. O legislativo, o deputado estadual, não pode apresentar
316 esta lei porque é vício de iniciativa. Tem que vir do governo do Estado. O que nós
317 fizemos? Eu fiz uma minuta, eu fiz esse projeto de lei e encaminhei ao governo
318 do Estado, e depois os senhores e senhoras podem ter o número. O número da
319 indicação é 1535/2017, quem quiser anotar depois pode acompanhar no site a
320 tramitação. Com essa minuta a gente trata para ver o incentivo estadual e vai
321 chegar à equivalência de até cinquenta por cento até em dois anos, para começar
322 em 2018, então em 2020 eu tenho que dar integralidade nesse incentivo. O
323 governo não sabia como fazer porque ele fala que se o Estado passasse para o
324 agente ia criar vínculo com o Estado. Não. É uma verba federal que vem para o
325 município, o vínculo dele é com o município. Então como é que eu criei o artigo,
326 esse projeto de lei? Que deve ser encaminhado do executivo. Através dos fundos
327 de saúde, fundo estadual de saúde passa para o fundo municipal, o fundo
328 municipal passa para o município e o município faz o incentivo. Não há vínculo
329 com o Estado e é possível. Então, o Estado não sabia como fazer. Eu já entreguei
330 como fazer, agora temos que sensibilizar o governo, ver a possibilidade
331 financeira, para fazermos esse incentivo estadual a partir do ano que vem, porque
332 a lei tem que ser aprovada do ano para valer no outro. Estamos aguardando, é um
333 projeto de lei que eu não poderia apresentar na casa senão depois seria vetado,
334 porque aumentando recurso, mexendo com dinheiro, é do executivo, é do governo
335 do Estado. Então muitos projetos de lei são anulados, vetados por vício de
336 iniciativa, porque não é da competência do legislador. Nós evitamos isso, fizemos
337 um caminho correto. Está entregue na mão do governador desde o dia 10 de julho
338 deste ano para análise e gostaríamos de cobrar que até nosso dia nacional,
339 possamos ter uma resposta, quem sabe caminhar para a Assembleia Legislativa
340 para que eu possa percorrer sua votação, bem como outras questões que foram
341 combinados com o governo como os equipamentos de proteção individual dos

342 senhores e senhoras, camisa, chapéu, protetor solar e a possibilidade de um
343 veículo para algumas situações. Não só bicicleta, mas motocicleta para alguns,
344 nós solicitamos, mas o deputado Daltinho pode falar melhor porque ele conversou
345 e mexe com moto, aí fica mais fácil pra vocês. Senhores e senhoras, vamos
346 continuar aqui, quero dizer para vocês que foi um prazer imenso, uma satisfação
347 de estar aqui hoje com vocês. Aproveitem bem, Dr. Carlos, a Josy. O Valdemar
348 está por aí também, não é? Esse velhinho de cabeça branca, Sr. Valdemar, que
349 está com vocês também. Mas aproveita o Dr. Carlos, a Josy, tecnicamente, tirem
350 suas dúvidas, solicitem documentação, se mobilizem, se organizem. Nós vamos
351 precisar de organização para ir até as câmaras municipais para depois fazermos as
352 conversações com a prefeitura municipal, tudo que vocês precisarem de
353 documento, nós temos à disposição de vocês, vamos encaminhar através dos
354 endereços eletrônicos. Se precisar visitar para fazer um convencimento ou uma
355 argumentação, uma orientação específica na prefeitura de uma cidade de vocês, a
356 frente dentro da sua possibilidade vai estar vindo. Às vezes chega num momento,
357 igual lá em Cáceres, nós vamos daqui quinze dias, aproximadamente, levar um
358 técnico do Tribunal de Contas do Estado porque a prefeitura não está entendendo
359 do que já tem do tribunal de contas, nós vamos levar pessoalmente e tirar todas as
360 dúvidas, vamos gastar todo o argumento. Calma gente! Deixa eu terminar de falar!
361 Nós temos a coragem de abrir, é a primeira Frente Parlamentar do Brasil, estadual.
362 Percebam a coragem e o tanto de problema que nós temos. Todos, para vocês
363 terem uma ideia, 2016 que é o incentivo que vem no final do ano, vocês sabem
364 que o ministério manda, dos 141 municípios, só nove municípios pagaram. É outra
365 luta nossa, outra briga, que é um incentivo que vem adicionar, não é décimo
366 terceiro salário porque não tem. Nem décimo quarto. Não pode falar essa palavra,
367 é incentivo, eu quero que mude, vamos mudar. Gente eu falei dos 141, só nove
368 pagaram, duvido que alguém tenha pago dos que estão aqui. Está vendo, olha só.
369 Calma aí! Mas foi através do que? Através do que? Fala de novo. Muita luta,
370 briga, isso é direito de vocês, isso não precisava estar lutando, brigando,
371 guerreando. Uma senhora diz. Infelizmente nessa categoria metade briga e a outra
372 só espera o pagamento na conta. O deputado Leonardo diz: Eu vou fazer uma
373 observação. Todas as categorias são difíceis, mas a de vocês, eu fui à Brasília a
374 confederação nacional, nós ocupamos os nove andares do congresso nacional.
375 Vocês não tem noção do que foi, eu estava lá. Eu estava lá, foi ocupado os nove
376 andares, entrava um deputado federal tinha a turma lá fazendo o convencimento,
377 passava um eles estavam fazendo o convencimento. Então assim, eu nunca vi isso
378 em outra categoria, de ocupar nove andares do congresso nacional e fazer um por
379 um, cada deputado e fazia, eu nunca vi, então tiro o chapéu para a confederação

380 nacional, para o sindicato porque por onde a gente vai tem representante do
381 sindicato. Onde a gente vai tem representação, tem briga, muita briga. Mas a
382 vitória só vem com briga, gente, não tem jeito. Isso do ano de 2016, não é doutor
383 Carlos? São 141 municípios do Estado de Mato Grosso, somente nove pagaram.
384 Agora final de 2017 nós vamos fazer um novo balanço, um novo levantamento.
385 Aí aquelas desculpas que vocês sabem, enfim. Mas não podemos mais usar esse
386 termo décimo terceiro, décimo quarto, porque daí eles utilizam isso para falar pra
387 população: Oh está vendo, quer receber décimo quarto. Vocês não tem. Incentivo
388 que vem do Ministério da Saúde para a categoria. Um adicional, um incentivo
389 adicional. Então, não vamos usar décimo quarto, nem décimo quinto, nem outra
390 palavra, porque eles usam isso para menosprezar a categoria e para não pagar.
391 Porque a sociedade fica: Ah, eles querem receber décimo quarto. Entendeu! Por
392 isso que a gente está evitando utilizar essa palavra que a gente já acostumou falar,
393 não é nada errado, mas devido eles utilizarem isso ser pejorativo para a categoria.
394 Entendeu! Gente aproveitem a Frente Parlamentar, é uma satisfação, vou estar
395 aqui com vocês, vamos estar conversando um pouco, eu ainda volto hoje para
396 casa, tenho outras atividades, mas a Frente ainda fica. Eu vou estar aqui
397 conversando, batendo um papo assim que possível até o limite do horário que me
398 permite, aqui é uma hora a mais, utilizem o horário a mais, horário de Brasília.
399 Então meu muito obrigado. Vai ser com luta, vai ser com guerra, mas nós vamos
400 conseguir, vamos vencer, porque essa união, a presença de vocês saindo dos
401 municípios, a distância. Eu sei que vocês estão afobados, eu pós-graduado em
402 psiquiatria, entendo bem, entendo essa ansiedade, entendo essa afobação, vocês
403 estão armados, o deputado chegou aqui amigo para defender vocês. Eu, o
404 deputado Daltinho, chegamos aqui para defender. A Frente Parlamentar, o
405 sindicato, o Cutas, para defender o interesse de vocês, da categoria. Mas porque
406 vocês são bonitos? Vocês são bonitos sim, mas não é por isso. Porque eu acredito!
407 Nós acreditamos que saúde pública com qualidade, bem feita, verdadeira, é
408 através do nosso trabalho, de educação e saúde, prevenção. Essa é a verdadeira
409 saúde porque ela evita com que a pessoa que é diabética, que vocês conhecem
410 bem o que eu vou falar, tomando remédio correto, fazendo acompanhamento de
411 glicemia, vai evitar que ele perca o pé, que ele fique cego, que ele tenha problema
412 no rins. E quanto não custa a mais isso quando ele fica doente? É através do
413 trabalho de vocês que as gestantes vão fazer o pré-natal, os exames adequados e
414 vai evitar as gravidez de risco. Se descobrir alguma coisa, estamos preparados
415 para o enfrentamento. Quanto não custaria a mais se não fosse o trabalho da gente?
416 É o trabalho de vocês que vai fazer o hipertenso tomar o remédio correto, controlar
417 a pressão e vai evitar que ele tenha um derrame ou um AVC, vai evitar que ele

418 infarte, vai evitar que tenha sequelas, que aumente o coração dele, que ele tenha
419 insuficiência cardíaca. Quanto não custaria ou custa a doença? A nossa prevenção
420 é muito barata, a cada um real que investe, não é que custa o agente de saúde de
421 combate a endemias não, é que investe em vocês, a gente economia quatorze reais.
422 Por que? Porque não vai ter lá um infarto, não vai ter o derrame e o remédio custa
423 muito menos, e nós custamos muito menos para o sistema do que a doença
424 instalada. Então, isso nós temos que buscar mostrar. Eu acredito que só assim nós
425 vamos fazer saúde de qualidade, são com vocês trabalhando, felizes porque
426 escolheram trabalhar na profissão muito digna que é na área de saúde, com vocês
427 valorizados em dinheiro, pagamento, incentivo e valorizados também na
428 sociedade, que reconheçam os gestores, vereadores, a sociedade reconheça o
429 tamanho do trabalho que vocês fazem. A diferença que é ter um bairro com um
430 área de cobertura para o que não tem, tem cidade aqui que não tem 100% de
431 cobertura. A diferença para aquela área que tem cobertura e a que não tem, área
432 de vocês que não tem a presença do agente comunitário de saúde, a diferença que
433 é na qualidade de vida dessas pessoas é muito grande. Eu acredito! E com certeza
434 nós acreditamos e por acreditarmos é que nós vamos conseguir, sim, ter todos os
435 direitos garantidos, os senhores e as senhoras verdadeiramente ver um dia todos
436 os direitos compridos, pois se é direito não deveríamos estar brigando. Mas,
437 infelizmente, nesse país nós lutamos muito pelos nossos direitos. Obrigado! Uma
438 boa tarde e vou estar aqui para nós conversarmos mais. O deputado Daltinho diz:
439 Boa tarde a todos. Dar as boas-vindas aqui ao nosso colega, Dr. Leonardo,
440 deputado estadual, dizer da importância da sua presença aqui em Barra do Garças,
441 deputado. Recebi o convite do deputado para estar aqui com ele para que juntos
442 nós pudéssemos aqui discutir assuntos e temas relevantes conduzido pela Frente
443 Parlamentar. Quero dar as boas-vindas aqui ao vereador Zé Gota e dizer da
444 importância dos vereadores participarem dessas reuniões. Estava aqui agora
445 falando com nosso presidente que eu questionava, aonde estavam os vereadores?
446 Vocês geralmente não convidam os vereadores? E aí. Não! Mas desculpa. Não,
447 mas independente de deputado. Quero dizer o seguinte, o tema é de grande
448 relevância. Aqui deputado, eu vi assim que nós chegamos, nós temos pessoas que
449 vieram aqui quase mil quilômetros de distância para estar aqui comigo, com você
450 especialmente, e participar desta que é uma importante, talvez uma das primeiras
451 Frente Parlamentar do país instalada no nosso Estado, um Estado gigante como é
452 Mato Grosso. Eu tenho certeza que isso só se oportuniza porque lá na Assembleia
453 Legislativa nós temos um representante sensível do setor, que é o deputado
454 Leonardo. E eu tenho certeza que nasceu da cabeça dele, eu nunca tinha ouvido
455 falar que existia frente parlamentar para tratar de assuntos de agentes de saúde,

456 endemias, mas que com certeza essa base é fundamental para aquilo que a
457 sociedade, talvez, mais prima na vida e que depende do Estado, que é a saúde.
458 Não adianta a gente começar uma casa do segundo andar, nós temos que começá-
459 la da base, e essa base são vocês e essa base precisa ser sólida, coesa, precisa ter
460 apoio, respaldo, projeto, planejamento. E eu tenho certeza que o deputado
461 Leonardo faz e representa muito bem aquilo que nós queremos, que é fazer com
462 que os agentes de saúde e endemias não só sejam amplamente reconhecidos nos
463 seus direitos, mas especialmente que tenhamos a sociedade amplamente satisfeita
464 com esse trabalho realizado a partir do trabalho que vocês realizam. Fico
465 lisonjeado porque depois de estar na assembleia no terceiro mandato agora,
466 convivi com outros governantes, e percebo que hoje, doutor Leonardo que é um
467 deputado de primeiro mandato, talvez não tenha essa visão que eu quero dizer
468 aqui, doutor Leonardo, mas eu estou me sentindo muito à vontade para tratar
469 desses assuntos tendo um governador como nós temos, que mesmo muito
470 questionado, mesmo em fases de dificuldades, do ponto de vista do
471 reconhecimento das suas atividades inerentes à questão popular, mas nós temos
472 um governador preocupado com as ações e atitudes essenciais que o governo tem
473 que tomar de providências para com vocês, por exemplo. Quando muitos me
474 perguntam a respeito da questão de veículo é porque em poucas andanças que eu
475 fiz com o governador e reuniões com os agentes de saúde e endemias, vários
476 foram aqueles que pediam ao governador para que tomasse as providências, por
477 exemplo na questão da mobilidade, a questão de veículo para dar uma atenção no
478 trabalho no dia a dia. E o governador um dia bateu na perna e falou: “como
479 resolver isso? Como é que vai arrumar carro para todo mundo?” Aí eu falei pra
480 ele, governador tem que simplificar isso, porque o senhor não pensa em algo mais
481 acessível que dê a eles condição de mobilidade, motocicleta por exemplo, é um
482 assunto que eu entendo. O governador olhou e disse para mim: “mas providencia
483 para mim algo bem baratinho e que a gente possa colocar aqui uma motocicleta,
484 uma bicicleta motorizada”. Eu disse, isso não funciona governador. Nós
485 precisamos de algo realmente com qualidade e aí o governador ficou muito
486 sensível. Eu mostrei pra ele uma solução e ele já chamou a equipe e já está
487 trabalhando para poder atender, ele quer atender os seis mil agentes de saúde e
488 endemias do Estado, ou mais até. Então está sendo feito um projeto, um programa
489 nesse sentido. Eu quero especialmente dizer que está aqui, Dr. Leonardo, agentes
490 de saúde e endemias que vieram de Vila Rica, Santa Terezinha tem alguém aqui?
491 Vila Rica, enfim, são regiões muito distantes daqui, em que pese fazerem parte do
492 Vale do Araguaia. Eu peço a vocês que vieram de fora, especialmente, que não
493 saiam daqui com dúvidas, pergunte porque aqui nós temos o nosso querido

494 deputado Leonardo, que é o parlamentar responsável por essa Frente e que tem
495 respostas para vocês. Eu tenho certeza que é um momento importante para que
496 dúvidas sejam esclarecidas e que tenhamos uma audiência pública de altas
497 soluções. Aqui eu ouvi, na fala do Dr. Leonardo, a questão das dificuldades que
498 nós estamos tendo com relação a alguns problemas, como por exemplo a
499 hanseníase. Doutor Leonardo, esses tempos o meu avô tinha hanseníase e era um
500 problema muito sério para nós na família porque ele foi ficando sem os pedaços
501 dos seus membros. Isso chocou muito a nossa família. Nós temos aqui em Barra
502 do Garças uma médica, Dra. Edila, que ela foi médica do meu avô, que já morreu
503 há quatorze anos atrás. Eu quero dizer o seguinte, eu procurei a Dra. Edila, cerca
504 de algumas semanas atrás, justamente porque eu sempre me preocupei com esse
505 tema e ela me deu um panorama assustador. O caso da hanseníase, por exemplo,
506 está virando uma epidemia. E nós temos, esse assunto, doutor, e eu queria que a
507 Frente Parlamentar, conduzida por vossa excelência, fizesse uma audiência
508 pública e conte comigo para que a gente possa debater o assunto da hanseníase.
509 Eu acho que esse seja, talvez, um dos grandes temas que nós vamos poder estar
510 debatendo nessa Frente, na Assembleia Legislativa, aqui nesta Casa de Leis,
511 porque é um verdadeiro descaso dos administradores municipais e, muitas vezes,
512 até omissão do Estado no que diz respeito a essa questão da hanseníase. E tenho
513 convicção que a Dra. Edila estava falando com o coração, mas acima de tudo com
514 conhecimento técnico, porque ela é a principal autoridade nesse assunto aqui nesta
515 região e ela diz que não sabe o que faz, porque ela está aposentando o ano que
516 vem. E aí? Nós vamos voltar, em pleno século vinte e um, a conviver com a
517 sociedade refém de uma epidemia de lepra? Isso é coisa, quer dizer, está falando
518 aqui um analfabeto na área da saúde, eu não sou nenhum eloquente nessa área,
519 mas isso é básico. Existe hoje, doutor Leonardo, dizendo a doutora Edila que é
520 uma autoridade nesse setor, que existe hoje duas vacinas que se aplica e elimina
521 o problema, mas ela custa um pouquinho mais caro. Então, nós temos que fazer
522 esse enfrentamento. Então, eu acho que paralelo a todo esse trabalho, seria
523 frustrante para mim ver a Frente Parlamentar cuidar dos temas que aqui estou
524 percebendo, mas que também não levasse esse assunto da hanseníase, como de
525 outros, como o senhor falou, tuberculose, etc. Vimos febre amarela aqui já há
526 pouco tempo. Mas me toca muito a questão da hanseníase e eu quero somar com
527 você e eu tenho certeza que o governador Pedro Taques é sensível a isso. Nosso
528 Governador tem dado demonstração efetiva do grande compromisso que ele tem
529 com as transformações e eu tenho certeza que ele precisa de nós. E nós não
530 podemos virar as costas para isso. Quero dizer que a importância dessa Frente é
531 tamanha que, talvez, seja a saúde um dos temas que eu mais dedico meu tempo

532 como parlamentar, mas, muitas vezes, dedico esse tempo no socorro, na
533 emergência e o que eu mais gostaria é que nós trabalhássemos na prevenção. E aí
534 não tem como fazer isso se não for potencializar esse segmento de vocês. Vou
535 encerrar dizendo que eu quero dar as boas-vindas a todos que vieram aqui e por
536 favor não se acanhem, façam suas perguntas para que tenha valido realmente a
537 pena, não a vinda minha e do deputado Leonardo, ou do nosso presidente, ou dos
538 próprios servidores da Assembleia que estão aqui conduzindo o trabalho da
539 Frente. Mas que tenha valido a pena a vinda de vocês até aqui. Parabéns e muito
540 obrigado pelo tema que nós estamos aqui abordando nessa tarde. Abraço! O
541 senhor Carlos diz: Chamar para compor a mesa aqui também, o vereador Zé Gota,
542 por favor, de Barra do Garças, e também a Maria Jaira, Presidente sindicato, por
543 favor também venha aqui compor com a gente. O deputado Leonardo diz: Só
544 dados bem bacana que nós estamos aí. HIV 1,4 pessoas diagnosticadas por dia no
545 Estado de Mato Grosso. Sífilis cresceu de 2015 para 2016 em 20% o número de
546 casos de sífilis no Estado de Mato Grosso. Vejam o crescimento que está
547 acontecendo. Tuberculose, está acompanhando o crescimento. Hanseníase, o
548 Estado com maior incidência do país é o Estado de Mato Grosso. O senhor Carlos
549 diz: Também chamar a presença aqui no nosso evento do secretário-adjunto da
550 SEAF, secretaria de agricultura familiar, Corgesio, meu amigo, por favor. Vamos
551 nos acomodar pessoal. Vou passar a palavra “rapidão” aqui para o meu amigo
552 Wilson Cutas, presidente do SINTRACE, sindicato da categoria de vocês no
553 Estado de Mato Grosso. Por favor Wilson. O senhor Wilson diz: Boa tarde a todos
554 e todas, meu nome é Wilson Cutas, sou agente de endemias em Cuiabá,
555 conselheiro municipal, coordenador da CIST - Comissão Intersetorial da Saúde
556 do Trabalhador de Cuiabá - e presidente do sindicato dos agentes comunitários de
557 saúde e agentes de endemias. Fico feliz por esta oportunidade de estar aqui com
558 vocês para debater este assunto que é os direitos e a conquista dos trabalhadores
559 do SUS. É um momento ímpar que cada um pode reivindicar, falar, reclamar,
560 apontar, encaminhar, para que a própria Frente Parlamentar e, até mesmo, o
561 sindicato possa buscar mecanismos para que esse seu direito possa ser
562 reconhecido no dia a dia. Algumas pessoas aqui eu já conheço, fico feliz em revê-
563 los, revê-las. A minha fala vai ser bem curta até para que a gente possa estar,
564 Carlos, mais pra frente, debatendo para dar oportunidade para outras pessoas. E
565 quero falar a fala do Daltinho, que você saia daqui sem dúvidas, que você esgote
566 todas as dúvidas que você tenha com relação a insalubridade, com relação a
567 LTCAT, PCMSO, e como foi falado aqui, PPRA, assistência financeira
568 complementar que é o décimo quarto salário, enfim, essas e outros assuntos que
569 estaremos abordando com vocês nesta tarde. Muito obrigado, para que as outras

570 pessoas possam estar falando. O senhor Carlos diz: Obrigado Wilson! Vereador
571 Zé Gota, por favor. O vereador Zé Gota diz: Boa tarde, primeiramente gostaria de
572 cumprimentar o presidente da Frente Parlamentar, Dr. Leonardo, um grande
573 amigo no qual sempre me recepcionou muito bem na Assembleia Legislativa,
574 junto com meu amigo e companheiro, que eu gosto de mencionar mais como
575 irmão, o deputado Adalto, que é o nosso deputado aqui da região, que vem
576 abraçando e levando todos os nossos problemas para serem resolvidos junto com
577 o governador. Em nome da minha amiga Renilde, agente de saúde, uma guerreira
578 que vem trabalhando, lutando, levando essas questões pra gente, deputado Adalto,
579 que, de coração mesmo, o trabalho mais importante que vocês fazem, eu falo, é
580 cuidar e saber escutar o que está acontecendo na casa do cidadão. Eu acho que são
581 eles que trabalham, muito mais que médicos e enfermeiros, cada um tem as suas
582 circunstâncias, mas são vocês que realmente sabem a necessidade, o que está
583 passando diariamente dentro da casa, dentro da família e eu vim aqui também para
584 escutar. Como o deputado Adalto mencionou, não somos técnicos na área como
585 o deputado Dr. Leonardo, um médico, é técnico nessa área. Então eu vim aqui
586 para escutar e falar para os agentes que aqui estão presentes que eu sou um soldado
587 de vocês aqui na Câmara Municipal. O que vocês precisarem, eu sempre estarei
588 aqui à disposição. Vocês podem contar aqui comigo no que precisar, mas
589 primeiramente eu quero escutar pra gente saber, Aloisio, o que vamos propor aqui
590 na câmara municipal através de indicações, requerimentos para o Executivo ou
591 criarmos um projeto de lei, que eu tenho certeza, não só beneficiar todos vocês,
592 mas beneficiar a população barra-garcense, não só os cidadãos barra-garcense,
593 como mencionaram tem aqui agente de Querência, São Félix, Vila Rica. E quais
594 outros municípios que aqui se encontram? Maravilha! Então pode ter certeza que
595 a câmara municipal de Barra do Garças sempre estará de portas abertas, o meu
596 gabinete sempre está funcionando, meu nome é Gabriel, mas sou mais conhecido
597 pelo meu apelido Zé Gota, estou aqui à disposição juntamente com o deputado
598 Leonardo, o deputado Adalto. Eu tenho certeza que vamos escutar e tentar
599 resolver esse grande problema que afeta nossa sociedade, não é Deputado Adalto.
600 Então só vim aqui agradecer e aprender também. Escutar vocês que trazem essa
601 demanda para que eu possa lutar pela classe de todos vocês aqui na Câmara
602 Municipal e está levando ao Poder Executivo, que solucione esses grandes
603 problemas que nós temos no município, como mencionei não só no nosso
604 município, mas no Brasil inteiro. Mas temos que começar arrumando a nossa casa,
605 daí em diante levaremos a todo o Estado. Então, eu agradeço de coração a Frente
606 Parlamentar, em nome do deputado Adalto, em nome do deputado Dr. Leonardo
607 e dizer para o meu amigo Aloísio, agradeço por ter me envolvido. Estou aqui à

608 disposição. Muito obrigado! A senhora Maria Jaira, presidente do sindicato diz:
609 Boa tarde a todos, boa tarde Deputado Daltinho, Deputado Leonardo foi um
610 prazer conhecê-lo. Deputado Daltinho já nos conhecemos, ajudou muita a gente
611 na época da greve em 2013. Alguém se lembra? O Daltinho foi um dos que nos
612 ajudou muito. O Doutor Leonardo foi um prazer imenso conhecer e mais uma vez
613 eu digo, muito obrigada! A gente descobre que vale a pena ainda votar, ver
614 político sério, com trabalho sério. Uma boa tarde a todos os agentes saúde de
615 Barra e as nossas cidades circunvizinhas, os das cidades distantes, São Félix do
616 Araguaia, Vila Rica, não sei se tem alguém de Luciara, Canabrava do Norte,
617 maravilha, Soninha. Doutor Rodrigo muito obrigada por nos apresentar doutor
618 Leonardo, foi um prazer imenso conhecê-lo. Eu, Maria Jaira, estou presidente do
619 SINTESBRE - Sindicato dos trabalhadores em estabelecimentos serviço e saúde
620 de Barra do Garças e região - e eu digo uma coisa, não está sendo nem um
621 pouquinho fácil. Essa luta pela qual o doutor Leonardo mencionou aqui, e o
622 Daltinho já conhece essa luta do SINTESBRE, olha gente, são inúmeros os
623 ofícios, as idas ao Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal. Estive
624 dia 21 de julho em reunião com doutor Elsimar Rodrigues, presidente do
625 CONALIS, e apresentando a ele todas as dificuldades inerentes ao nosso trabalho
626 em Barra do Garças e as dificuldades encontradas para resolver e solucionar o
627 problema de todos vocês. Estou por diversas vezes, o Zé Gota sabe disso, estou
628 sempre aqui na câmara reivindicando, encaminhei a essa Câmara de leis um
629 projeto justamente para poder regulamentar esse adicional de incentivo de vocês.
630 Que é uma luta, todo final de ano, todo dia 18 dezembro esse adicional entra em
631 conta e é uma luta para vocês receberem. Está aqui a Gislaíne, Dorcas, que não
632 me deixa mentir, está sempre no sindicato. É ofício, é luta verbal, para vocês poder
633 estar recebendo esse valor, tanto os agentes comunitários de saúde quanto os
634 agentes endemias. E eu digo a vocês que não para aí não, a gente continua, mesmo
635 vocês não sabendo, eu estou sempre no Ministério Público Estadual, no Ministério
636 Público Federal, em busca de melhoria para a qualidade do nosso trabalho.
637 Quando eu digo o nosso é porque o trabalho de vocês me interessa também, o
638 trabalho do agente de saúde, assim como já foi dito, é um trabalho de prevenção
639 e promoção à saúde dos cidadãos, então é um trabalho de suma importância, assim
640 como das demais categorias. E eu digo a vocês, gente o sindicato está lá de portas
641 abertas para receber vocês, seja no que vocês precisarem, eu estou lá das 8 horas
642 da manhã às 17:30h da tarde todos os dias de segunda a sexta-feira. Vão lá! E
643 sejam muito bem-vindos. Vocês estão de parabéns em estar reunido aqui hoje
644 juntamente com o doutor Leonardo, Daltinho, nessa câmara de vereadores, essa
645 casa de leis, meu muito obrigado. O senhor Corgesio diz: Boa tarde pessoal, boa

646 tarde deputado Daltinho, Deputado Leonardo, sindicato, vereador Zé Gota, Jaira
647 e a todos vocês. Meu nome é Corgésio, estou como secretário-adjunto da
648 agricultura familiar, hoje vim acompanhando os nobres deputados e falei assim, é
649 importante não só na minha área, que é um pouco deslocada da área da saúde, mas
650 em termos, porque faz todo sentido essa união, porque não só a saúde nas cidades,
651 mas saúde ao campo. A gente que está no dia a dia vê a necessidade também de
652 estar presente em loco à saúde ao campo. A gente sabe que na agricultura familiar,
653 estivemos aqui na Caravana e entregamos resfriadores, maquinários, mas a gente
654 vê essa sensibilidade ao campo, não só na produção, mas na saúde. Não vou me
655 alongar, mas agradeço o espaço de vocês. Muito obrigado! O senhor Carlos diz:
656 Vamos dar prosseguimento aqui pessoal, agora a parte mais técnica. Nós vamos
657 começar essa apresentação e vocês vão anotando as perguntas que vocês tiverem
658 para que a gente ao final possa estar tentando responder. Pode passar Josy essa
659 primeira página. Vamos entrar já propriamente. Aqui já falamos alguma coisa
660 basicamente de quando foi instalada, 16 de junho de 2016 na Assembleia
661 Legislativa, requerida pelo deputado estadual Dr. Leonardo e eu como
662 coordenador geral. Toda Frente Parlamentar tem um coordenador geral e os outros
663 deputados que compõem como membros titulares, no caso, ainda temos o
664 deputado Silvano Amaral, Oscar Bezerra e Dilmar Dal’ Bosco que também fazem
665 parte dessa Frente Parlamentar. É importante ressaltar isso para vocês verem o
666 destaque que vocês têm no legislativo estadual. E o objetivo foi aquele que eu
667 falei a princípio, o deputado Leonardo por ser médico, está deputado, conhece a
668 categoria, viu a necessidade de se criar essa Frente Parlamentar para trazer para o
669 legislativo a importância que são esses profissionais para o Estado de Mato
670 Grosso e para o Brasil. No Brasil são trezentos mil. Vocês compõem um exército,
671 um batalhão de profissionais da área de saúde, aquela saúde básica. E assim
672 começou a nossa Frente Parlamentar. A intenção dela, além das defesas dos
673 direitos, é buscar soluções para demandas que se encontram paradas já quase onze
674 anos após a 11.350 em 2006 e a emenda 51. Certo! Próximo Josy. Efetivação da
675 seleção pública e regime de trabalho, aqui pessoal está um dos maiores problemas
676 que nós temos no Estado de Mato Grosso. Quantos aqui já ouviram falar dessa
677 palavra efetivação? Tem algum município de vocês que está efetivado? Teve
678 gente que levantou a mão ali. Mas efetivado onde ou aonde? Junto à prefeitura?
679 Só junto à prefeitura, não é? Tribunal de Contas tem alguém? Que está legalizado
680 junto ao Tribunal de Contas? Não! Então essa foi a questão que nós descobrimos,
681 porque está ali presente essa emenda que deu direito a vocês, mas vamos fazer a
682 diferenciação de duas situações ali. Bom, ler o segundo parágrafo “os municípios
683 devem criar uma comissão de certificação para analisar os processos de ingresso

684 dos agentes na atividade pública, certificando quem passou pela seleção pública”,
685 Lei 11.350 de 2006, artigo 9º, parágrafo único, e artigo 12, parágrafos primeiro e
686 segundo. O que quer dizer isso gente? Depois do início da Frente Parlamentar,
687 nós recebemos muitas demandas do interior e também das cidades próximo a
688 Cuiabá. Quais eram os grandes questionamentos? Suiu final do ano passado, eu
689 acho que vocês devem se lembrar, uma normativa do Tribunal de Contas do
690 Estado dizendo que tinha até 31 de dezembro para registrar no tribunal de contas.
691 Foi ou não foi? Se não registrasse todo mundo estaria exonerado, no olho da rua.
692 Não era isso? Nós ficamos curiosos com essa situação e fomos buscar o tribunal
693 de contas para nos informar qual era a real situação. Oficiamos o tribunal de
694 contas, a Josy acho que tem disponível aqui pra quem quiser tirar uma cópia aqui
695 na Câmara, pedimos ao tribunal de contas quantos municípios estavam registrados
696 no tribunal. E a surpresa para nós foi muito desagradável, dos 141 municípios
697 adivinham quantos estavam certificado no tribunal de contas. Quanto? Cem? Dez?
698 Não! Menos. Um! Só Curvelândia. Mas por que vocês riram de Curvelândia? Não,
699 não era, infelizmente. Curvelândia é região Oeste, região do deputado Leonardo,
700 e aí nós ficamos triste com a situação. O que aconteceu? Muitos prefeitos
701 mandaram os processos para o tribunal de contas e ou arquivo, ou faltou
702 documento, ou não deu continuidade. Aí que acontece? Ficou parado, certo, e o
703 prazo expirou 31 de dezembro e não foi renovado. O que foi necessário fazer para
704 essa efetivação acontecer? Ali está o primeiro passo gente, nós fomos ao tribunal
705 de contas e ele nos deu os dez mandamentos, não é Josy, tem dez passos que a
706 prefeitura deve seguir para que você seja realmente, aí a palavra a gente, fala-se
707 efetivação, homologação, mas são dois tipos de processos. Um processo, quem é
708 até 14 de fevereiro de 2006, não é Cutas, quem é de 14 de fevereiro 2006 da
709 emenda 51, o que vai acontecer? Ele por lei tem direito de ser homologado junto
710 ao tribunal de contas. Aquele pessoal da mais antiga. Mas é só levar documento
711 lá e entregar? Não! O que acontece com o pessoal de 2006? Sumiu muita
712 documentação, não é Abisag? Cadê o nosso colega lá de Cocalinho? Como é o
713 nome dele? André Guimarães. Sumiu toda documentação. Então, e ainda tem uma
714 grande problemática, o tribunal só aceita, gente, teste seletivo público. Teste
715 seletivo simplificado não se aceita. Aí o que acontece? 2006 é um caso, vamos
716 falar como se tivesse tudo tranquilo, todo mundo bonitinho, feito teste seletivo
717 público, documentação Ok, provas, testemunhas, mas o tribunal tem a exigência
718 que, tem esse passo a passo ali Josy? Só vai pra frente e volta para eles
719 acompanharem, fica melhor ou alguém tirar foto, aí depois você volta na segunda
720 tela aí. Pode passar. Ali! Esse documento aqui, pessoal, do Tribunal de Contas,
721 resolução normativa 3/2015. Vejam só, esse documento praticamente vocês não

722 tinham acesso e nem os prefeitos às vezes tinham, por isso que eu falo, na maioria
723 dos casos não é nem má-fé, é desconhecer mesmo porque o próprio tribunal não
724 informava corretamente. Tem que fazer esses dez passos, senão não tem como
725 registrar no tribunal de contas. E o principal aqui, gente, é o de número seis, olha
726 o que diz o número seis “cópia da lei de criação dos cargos públicos e empregos
727 públicos”. Não adianta você ter feito testes, seletivo público e não existir o cargo
728 no Estado, no município. Seu município tem esse cargo? Barra tem? Vocês já
729 viram essa lei? Não, vocês acham que tem. Barra tem, Laura, o cargo que criou o
730 agente comunitário de saúde e agente de combate endemias? A lei. Tem?
731 Cocalinho tem! Cocalinho tem, eu vi. Então, mas você nunca viu a lei que criou?
732 Acontece isso muitas vezes gente. A prefeitura convoca, Aloísio, o concurso
733 público, mas não tem o cargo. Então o primeiro passo para que essa documentação
734 esteja regulamentada é o município criar o cargo, senão chega lá no TCE e vai
735 parar. Quem vai o quê? Primeiro assim, caso de Barra, Cocalinho eu sei porque
736 nós tivemos lá, a Frente Parlamentar esteve lá. Cadê o vereador Zé Gota? Vamos
737 pedir para o Zé fazer uma pesquisa, de repente ele consegue esse documento, se
738 existe, e esse não existe, aí ele chegar até o prefeito e fazer uma indicação de
739 criação desse cargo, pode ser feito isso nos municípios também. Então a primeira
740 coisa que vocês têm que saber para estar certificado, é esse cargo existir no
741 município. Certo! Feito isso, as demais documentações: relação da comunidade
742 do município indicando divisões, separações, microárea e tudo mais. O que eu
743 faço Carlos quando tem documento que eu perdi ou foi feito pelo Polo. O que
744 pode ser feito? Pedir uma declaração para o polo que aplicou a prova, à época. É
745 válido como prova no Tribunal de Contas. Tendo toda essa documentação aqui,
746 esses dez passos, qual será o próximo passo? O município, vocês vão cobrar do
747 município, criar uma comissão, pode ser de três membros, não pode ser você
748 analisando você mesmo. Lá em Cocalinho a gente conseguiu dar um passo lá, não
749 foi Abisag, a comissão está montada depois que nós passamos lá. Esses três
750 servidores nomeados por portaria da prefeitura vão analisar toda essa
751 documentação aqui. Analisar até 2006, 14 fevereiro e posterior. Está tudo na mão?
752 Vai digitalizar, mandar para o Tribunal de Contas e mandar uma cópia também
753 em papel, documento. Certo! Se tiver todo esse passo a passo aqui garantindo, seu
754 município, seus colegas e você estão registrados no tribunal de contas e passa a
755 existir juridicamente. Não está? Não existe juridicamente para o Tribunal de
756 Contas. Certo! Nós tivemos a felicidade, e o deputado Leonardo ressaltou aqui,
757 nessas convocações que foram feitas para ir nos municípios. O que aconteceu?
758 Muitos municípios que passamos, após essa breve explicação aqui para o prefeito,
759 os vereadores, a coisa andou, inclusive Cocalinho. Estou citando Cocalinho aqui

760 porque eu fui da região Araguaia, Cocalinho, Nova Nazaré, Xavantina também,
761 Célia está com um problema lá sério, o pessoal de Xavantina que infelizmente o
762 tribunal posicionou de uma maneira e o controlador do município exonerou,
763 entrou com processo administrativo exonerou dez agentes comunitário de saúde
764 posterior a 2006. Fizeram o teste em março. Qual é a saída então Carlos desse
765 pessoal? Só judicial. Só judicialmente tentar entrar com uma ação de obrigação
766 de fazer ou um mandato de segurança. É possível? É possível sim! Então, indo
767 pelo lado de que nem tudo está perdido, porque nós estivemos semana passada,
768 não é Cutas, em Araputanga. Araputanga que também o deputado Leonardo
769 conhece bem, era uma situação, aquela que eu falei para vocês, todo mundo
770 carteira assinada, CLT. Proibido não é gente, a 11.350 proíbe, é vínculo chamado
771 precário. Não pode! Pode fazer em alguma situação vínculo precário, tempo
772 determinado? Pode, se for uma emergência, um surto. Mas não é o caso de
773 Araputanga, todo mundo carteira assinada e o agente não queria abrir mão dessa
774 carteira para que o município tornasse ele estável. O que aconteceu? Nós
775 estivemos lá, não é Cutas, com o sindicato, sentamos com o jurídico da prefeitura,
776 com o vice-prefeito e, graças a Deus, eles resolveram encaminhar. Gustavo
777 Nolasco seja bem-vindo vereador, acompanhe aqui a mesa com os nobres
778 deputados, presidente do sindicato. Então pessoal, só enquanto o vereador chega
779 ali, conseguimos reverter essa situação. Porque muitas das vezes o que acontece?
780 Josy depois você volta para mim lá. Às vezes acontece que as legislações do caso
781 de vocês são novas, gestores também são novos e às vezes há má-fé, mas na
782 maioria dos casos não há má-fé, há desconhecimento, daí a importância da Frente
783 Parlamentar porque a gente vai com conhecimento de tentar reverter essas
784 situações que acabam quase sendo perdidas. Mais uma vez eu cito aqui o caso de
785 Cocalinho que tinha voltado, não é Abisag, o processo do tribunal de contas estava
786 parado. Nós sentamos lá 7 horas da noite, 7:30 da noite, a secretária de saúde
787 estava junto, organizou e deu prosseguimento. Então tem sido isso em todas as
788 cidades que nós temos passado. Josy volta para mim lá no início. Então aqui deu
789 para, espero que vocês tenham entendido qual é a diferença do registro e da
790 chamada homologação e que vocês não estão efetivados perante o tribunal de
791 contas. Certo! Tem prazo para isso? Não tem! Pode voltar Josy, por favor. A
792 comissão ao terminar os trabalhos, da comissão que nós tínhamos falado que
793 Abisag falou aqui que em Cocalinho já está formado, certificará os agentes que
794 fizeram a seleção pública e o prefeito por meio de ato normativo realizará a
795 efetivação dos agentes no serviço público, preenchendo os cargos criados pela lei
796 municipal. Caso haja algum agente que não fez a seleção pública, o mesmo
797 continuará trabalhando até o término do processo seletivo, lei 11.350/2006, artigo

798 17. Se aprovado ele continua, se não passa a compor uma lista de espera
799 aguardando para ser aproveitado. Pode passar Josy. Então gente vamos dizer, vou
800 só colocar um exemplo hipotético aqui. Fiz posterior a 2006, só que eu fiz um
801 teste seletivo simplificado, eu tenho esse mesmo direito ou eu vou ter que fazer
802 um novo teste? Vai ter que fazer um novo teste. Vai ter que convocar um novo
803 teste chamado teste seletivo público por tempo indeterminado. Se tiver a palavra
804 lá tempo determinado, não vale. Ah, então quer dizer que eu fui enganado pelo
805 poder público, tenho algum direito de entrar com uma ação? Direito individual
806 seu de entrar e achar que foi prejudicado. Certo. Aqui, esse é o processo que falou
807 o parecer que deu quanto ao prazo, que nos referimos aqui. Pode subir Josy. Pode
808 passar. Eu quero ir lá no final já. Aqui, o consultor jurídico. Não, pode voltar lá.
809 Aqui é a regulamentação que deu o prazo até 31 de dezembro de 2016, a gente até
810 colocou ali embaixo, não existe até o momento nenhuma prorrogação deste prazo.
811 Aí me perguntaram aqui, eu acho que foi a de General Carneiro antes de começar
812 aqui, tribunal puniu alguém por não ter cumprido o prazo? Não. Pode punir? Pode.
813 Ministério público pode punir? Pode. O que nós estamos tentando evitar é
814 justamente isso, que chega um momento que o prefeito as vezes vai criar uma
815 birra, falar eu não gosto desse pessoal, agente de saúde, agente de endemias, está
816 me multando aqui. Então se tiver como a gente resolver de outra maneira e for
817 rápido, nós sentamos com o tribunal de contas e pedimos pra eles, gente vamos
818 tentar resolver a situação de todos até final de 2017. Foi o que nós pedimos. Se
819 houver essa possibilidade nós vamos tentar fazer, mas se perguntarem para vocês
820 se tem um prazo, extrapolou. Acabou final do ano passado e não houve
821 prorrogação. Certo. Quem tiver perguntinha vai anotando que a gente vai fazer ao
822 final. Pode passar para o próximo tópico Josy. O incentivo, não é? Esse seria a
823 parcela que vem a mais, isso que o deputado até falou. Quando a gente fala gente
824 é porque vocês foram educados a falar décimo quarto, não é? Na verdade foi uma
825 nomenclatura que não existe. O que existe? Existe uma parcela a mais repassada
826 pelo governo federal para incentivá-los. Correto. Mas o que acontece com o
827 problema dessa portaria aí gente? Interpretação da lei. A lei pode dar vários
828 sentidos e várias interpretações e alguns prefeitos interpretam da melhor maneira
829 possível. Certo. O que ele faz? Ele não chega a embolsar, vamos falar, mas ele
830 designa para outros fins. O que ele vai fazer? Como não está escrito ali que é
831 pagamento de salário, ele vai fazer, comprar uma bicicleta, uma sombrinha. Vocês
832 querem o dinheiro, não é? Como que pode ser feito para que vocês tenham esse
833 dinheiro? Não! Lutando, não é! Vocês tem que fazer, pegar o vereador da cidade
834 de vocês ou até mesmo prefeito, conta com o vereador que está aqui, os vereadores
835 aqui não é. O que pode ser feito? Calma que vamos chegar aí. O que acontece?

836 Vamos fazer a orientação que deve ser feito no caso. Tem que se pegar o vereador
837 ou o próprio prefeito, se for vereador ele pode fazer uma indicação, uma lei
838 municipal que regulamente este repasse para sempre. Vamos dar um exemplo. O
839 auxílio de final do ano. Rosário D'Oeste já tem, Peixoto de Azevedo já tem,
840 Chapada já tem. Mas só regulamentar o repasse para que nenhum prefeito que
841 entre use para outros fins, é uma lei básica, três artigos, entendeu. Isso que tem
842 que ser feito, porque senão muda gestão, entra gestão e vocês têm que ficar atrás
843 procurando. Foi o que aconteceu, após a nossa intervenção, em Nova Mutum.
844 Nova Mutum infelizmente o dinheiro desapareceu. Nós sentamos com a câmara,
845 a câmara conseguiu fazer um empenho e pagou em março esse valor e fez a lei,
846 uma para o ACS e uma para o ACE, nunca mais teve problema. É o que tem que
847 ser feito nos municípios que não tem. Se precisar de modelo, nós estamos aí para
848 fornecer, a Josy pra enviar, passar para os vereadores também. Sim. Precisa fazer
849 essa lei. O vereador Zé Gota diz: Eu entendo completamente porque estava
850 acontecendo isso também com o repasse da APAE. Eu passei praticamente três
851 meses, corre na secretaria de administração, vai no gabinete, vai e volta, e ali tem
852 gente que não sabe da informação e vão enrolando a gente também, mas aí corri
853 atrás e, graças a Deus, foi repassado. Mas é igual falei, criar uma lei que na hora
854 que a união mandar diretamente para o cofre do município, que seja repassado
855 diretamente, não é deputados, para que não tem essa burocracia. Como eu falei
856 com a presidente, pode ter certeza que só me mostrar que eu apresento até semana
857 que vem, segunda-feira. A pauta fecha às cinco horas da tarde. Então na outra
858 segunda-feira vai ser apresentado, aí dá uma semana e já vai para votação. Eu até
859 peço para vocês virem aqui presente, não é Luís, deputado, para pressionar a
860 câmara municipal, mas é só trazer aqui para mim, como eu já fiz esse
861 compromisso com a senhora, eu vou apresentar para que não tenha esse trabalho,
862 vocês podem contar comigo. Essa é a parte da burocracia, porque até da APE que
863 eu falei que graças a Deus conseguimos fazer esse repasse, que é burocrático
864 mesmo, tem que ter todos os documentos legais porque senão corre até a parte da
865 improbidade, porque você não pode retirar um dinheiro que é da União que é
866 especificado, por exemplo dos agentes da saúde, temos que ter toda documentação
867 e que seja apresentado. Isso aí a gente tem amigos vereadores no Pontal, o Gustavo
868 tem o Cláudio, que é um amigo nosso também, que a gente possa estar cobrando.
869 Vamos levar esse seu questionamento adiante. O vereador Gustavo Nolasco diz:
870 Boa tarde, quero cumprimentar a todos, especialmente alguns amigos, não vou
871 falar nome porque eu ainda posso esquecer algum. Então, como o Zé Gota já
872 falou, vocês podem contar com a gente. Se der tempo hoje, a gente já vai fazer o
873 projeto, mas se não der tempo, como aqui fecha às 5 horas, sem ser na próxima

874 segunda, na outra, nós já vamos colocar o projeto para leitura e na outra já vai
875 estar em votação. Vocês podem contar com a gente, eu tenho vários amigos
876 sentados nessas cadeiras aqui hoje e na campanha eu falei para alguns que eu iria
877 olhar para vocês e agora eu acho que é um momento muito oportuno. Quero
878 agradecer a visita do deputado trazendo essa audiência, eu junto com o vereador
879 Zé Gota iremos colocar esse projeto para melhorar a vida de vocês. Eu sei que o
880 trabalho de vocês é muito importante para o nosso município, as pessoas, as
881 famílias dependem muito do trabalho de cada um de vocês. Então vocês têm o
882 nosso apoio, vamos fazer esse projeto de lei, colocar em votação. Peço que vocês
883 venham aqui na câmara para juntos pedirmos o voto dos outros vereadores porque
884 não vai depender só de mim e do Zé, vai depender da maioria dos vereadores.
885 Então peço que vocês venham na câmara e me ajudem a pedir o voto para os
886 outros vereadores. Em Pontal do Araguaia, eu tenho alguns parceiros lá em Pontal
887 do Araguaia também, vereador Cláudio Freitas, vou estar conversando com meus
888 amigos vereadores de Pontal para estar levando esse projeto para Pontal do
889 Araguaia também. Porque não é só Barra do Garças, tem Pontal do Araguaia e
890 toda essa região. Então vamos levar adiante, pode contar comigo não só em Barra
891 do Garças, mas com os amigos de vocês, os outros municípios, vocês têm meu
892 apoio, vou ajudar vocês, estamos juntos e vamos trabalhar, muito obrigado! O
893 senhor Carlos diz: Aí viu, está funcionando. Então só reforçar para a colega lá de
894 Pontal, tem que ser feito esse projeto de lei, essa lei que regulamenta esse repasse
895 do incentivo que vem ao final do ano. Quem pode propor? Vereador pode propor?
896 Pode, não tem problema algum. Nós tivemos até um exemplo, deputado Daltinho,
897 lá em Juscimeira o prefeito não quis propor, a câmara fez o projeto por iniciativa
898 popular e foi aprovado, derrubaram o veto do prefeito e foi aprovado,
899 regulamentou. Esse atual, é esse atual, foi esse mês, a câmara toda, não é Josy,
900 nós estivemos lá, toda a câmara a favor e aí reuniu e conseguiu aprovar lá. Espera
901 aí que já vou. Também não é certo gente, é errado porque ele vem cadastrado
902 certinho conforme o número de agentes que tem cada município, não tem porquê
903 fazer isso aí. Só um pouquinho, a Josy está mostrando aqui aquelas duas portarias,
904 uma do ACS que é essa e a outra do ACE. É essa não é Josy? A gente vai fornecer
905 esse material para vocês, podem deixar o e-mail. Lá no final antes de eu continuar.
906 Sim! Olha só, aí é uma falha da própria secretaria de saúde do município. Por que?
907 Vou dar um exemplo para vocês também de Nova Mutum, só recebe quem tem
908 uma certa produtividade, ele é proporcional a produtividade, então a falha está
909 sendo na secretaria de saúde. Aí o que a gente tem que fazer? Tentar acionar isso
910 via sindicato, judicialmente, interpelá-los para que isso não se repita porque você
911 está sendo prejudicado, vocês que estão atuando. Se não tiver atuando na área,

912 não. Não, quem está em desvio ela está falando, quem tem desvio. Isso! Não, não
913 pode. Vai anotando as perguntas aí pessoal para a gente conseguir, senão a gente
914 não consegue otimizar o negócio aqui. Esse é, ah tá! Vamos agora para outro tema,
915 o incentivo é bem polêmico, mas deu para entender e o que vocês têm que fazer.
916 Lei 13.342 que foi aprovada em dezembro do ano passado. Vocês ouviram falar
917 não é? De que trata essa lei? Outubro, mas foi sancionada final do ano. De que
918 trata esta lei? Insalubridade e aposentadoria especial. Certo! Mas o que quer dizer
919 isso? Vamos lá! Que município aqui recebe insalubridade? Barra recebe? Quem
920 aqui? Você é de onde? Pontal recebe. Quem mais? Os dois. Xavantina, Querência,
921 Canabrava, Confresa, Xingú, Canarana. Barra não recebe? Cocalinho não.
922 Confresa recebe. São Félix? Oi. Vamos chegar nesse entendimento aí. Não havia
923 fixação desse valor desse percentual. O município colocava conforme, os agentes
924 de saúde eram misturados com os outros setores da saúde. Certo! Essa lei aqui
925 veio para diferenciar isso. Mas como que pode ser, só um pouquinho. Ela veio
926 para quê? Para fazer determinação quanto a insalubridade para agentes
927 comunitário de saúde e endemias. Certo! Qual é o percentual da insalubridade que
928 vocês devem receber? Quanto? Mas de onde vocês tiraram esse percentual?
929 Falaram para vocês? Mas tem algum documento que comprove isso? Vamos lá
930 falar então como deve ser feito. A primeira coisa, ele é fixado em três percentuais,
931 ele pode ser 10%, 20% ou 40%, depende do grau de insalubridade. Insalubre.
932 Todos vocês trabalham em local insalubre? Não! Todos vocês têm contato com
933 agentes insalubres? Tem ou não? Mas e o agente comunitário que fica sentado
934 numa sala como essa aqui, aí ele atende, ele não vai a campo. Eu só fiz esse
935 questionamento porque é assim que o laudo do perito vai ser feito. Precisa. Deixa
936 eu falar uma coisa para vocês. Quando saiu essa lei aí, olha só, meninas e meninos,
937 olha aqui, quando saiu essa lei aqui, o governo federal implantou essa lei, mas não
938 falou como deveria ser feito. O que tem que ter para vocês receberem essa
939 insalubridade? É um laudo que chama LTCAT. Isso a prefeitura vai ter que fazer,
940 aí o perito vai andar com você lá no dia a dia. Como é seu nome mesmo? Ele vai
941 andar com a Luciana, a Luciana vai mostrar o local onde ela trabalha, as pessoas
942 que ela atende. E aí ele vai falar, olha o grau de insalubridade de Pontal é tantos
943 por cento. Barra pode ser diferente de Nova Xavantina? Pode. Feito isso, ele
944 manda para a prefeitura. A prefeitura vai ter que fazer o que? Uma lei
945 regulamentando o pagamento da insalubridade, com base do que, 10, 20, 40%. É
946 sobre o salário mínimo ou salário de vocês? Sobre o salário de vocês! Então
947 novamente vamos jogar a bola para os vereadores. Vereadores provoquem, vocês
948 levem para sua cidade, provoquem as prefeituras para que façam esse laudo, se
949 não tiver atualizado, faça o estudo da insalubridade, qual será o impacto. Só que

950 essa lei só pode partir do executivo porque fala de criação de novas, rendimentos,
951 tudo mais. A insalubridade vai impactar na folha de pagamento. Carlos mas eu já
952 não tenho direito desde janeiro? Tem, você já tem o direito. Posso entrar com uma
953 ação requerendo individual esse direito? Pode! Eu vou ganhar? Aí só o juiz que
954 vai saber se vai ganhar ou não. Então qual é o caminho da insalubridade? Fazer a
955 perícia. Feita a perícia, fazer a lei regulamentando a insalubridade para que a
956 prefeitura comece a pagar no seu salário. Detalhe gente, essa insalubridade é
957 importante porque ela vai refletir na sua aposentadoria, principalmente essa
958 aposentadoria especial que vocês têm. Aposentadoria que vocês têm pode reduzir
959 o tempo de serviço até por vinte anos, mas depende da insalubridade. A Prefeitura
960 do Município. Um técnico de segurança do trabalho que faz. Não, isso sem
961 sombra de dúvida, não é deputado, não vai ser a insalubridade que vai solucionar
962 esse problema. Até nós já passamos aqui para o deputado que tem um problema,
963 que infelizmente foge a alçada estadual, mas vocês, e é um estudo nosso da Frente
964 Parlamentar. Sabe o que vocês têm que ter? Vocês tem que ter um seguro de vida.
965 Porque amanhã ou depois aquele, a gente já tem histórico disso aí, o agente que é
966 arrastado por um búfalo, por um boi, cai dentro de esgoto, é assassinado, quem
967 vai responder por isso? Fica doente, a família vai ficar, até em certos casos, órfã.
968 Então a gente tem um estudo, nesse sentido também, desenvolvido. Quanto a
969 insalubridade, esses são os tópicos que a gente teria que abordar. Anote as
970 perguntinhas para ao final a gente responder. Pode passar Josy. Aqui, obtenção,
971 já passamos ali, pode deixar aí Josy. Você vai voltar? Só um pouquinho gente.
972 Voltou? É o que falei ali, com a garantia da insalubridade por lei federal, o
973 próximo passo é o município requerer uma perícia, um técnico de segurança do
974 trabalho onde o mesmo irá determinar qual o percentual. Esse requerimento
975 poderá ser feito pela prefeitura e câmara municipal para auxiliar, é o que eu falei,
976 após o resultado a prefeitura deverá propor uma lei municipal onde cria o
977 adicional de insalubridade, devendo depois enviar para aprovação na câmara
978 municipal também neste caso. A câmara poderá encaminhar à prefeitura uma
979 indicação requerendo a criação dessa referida lei, é o que eu já tinha falado. Esse
980 material aí gente pode ser entregue para vocês levarem, passa o e-mail depois para
981 a Josy, pode levar. Pode mudar Josy. Aí nós vamos entrar aqui para vocês terem
982 uma noção de um pouco, que até o deputado já falou, mas qual é o nosso trabalho,
983 que tem sido árduo, por vocês, até porque vocês não estão aqui à toa, ninguém
984 veio aqui para vender ilusões. Indicações e projetos do deputado, doutor
985 Leonardo. Indicação ao IFMT 1256 de 2017, curso técnico nas modalidades
986 presencial e a distância em parceria com os municípios. Essa foi uma indicação
987 que o deputado fez para que seja criado cursos para vocês de forma gratuita no

988 IFMT, que é um instituição com muito know how, para que possa fornecer esses
989 cursos de capacitação. Porque não adianta só ganhar mais, porque a partir do
990 momento que vocês começarem a receber mais gente, o município vai criar o que?
991 Tem município que já tem. PCCS. O que é o PCCS? O que faz você ganhar mais
992 no PCCS? Qualificação! Foi pensando nisso que nós fizemos aqui, indicação ao
993 governo número 1257, curso técnico na modalidade presencial e a distância em
994 parceria com os municípios. Esse aqui foi para a escola estadual, escola de saúde
995 pública. Está sendo também analisado e nós estamos correndo atrás disso.
996 Indicação 1535, deputado já falou aqui com muita propriedade, são as listas que
997 vocês estão correndo. Por favor, envie para nós, cobre, pegue assinatura. Isso é
998 importante, isso pode entrar para nossa história, história de vocês, vocês terem um
999 incentivo a mais no Estado de Mato Grosso. Certo! Lei que o deputado falou que
1000 também, já aprovada e sancionada, não é doutor Leonardo, 10.558 de 2017,
1001 política estadual a prevenção e combate a doenças associadas a exposição solar
1002 no trabalho. Principalmente Mato Grosso não é gente. Olha a temperatura que está
1003 fazendo. Foi pensando nisso que o deputado fez a lei, já está sancionada pelo
1004 governador, tem que se desenvolver, tem que se obrigar fornecimento de protetor
1005 solar, EPI de qualidade, porque senão não tem. O desgaste de vocês é maior do
1006 que qualquer outro trabalhador. Então é a hora que a gente vai começar a cobrar.
1007 Então vocês podem anotar e acompanhar também no site da Assembleia essas
1008 indicações e esses projetos de lei. Certo! Pode passar Josy. Considerações finais,
1009 para que possamos regularizar de vez a regulamentação da profissão dos ACS e
1010 ACE do Estado de Mato Grosso, orientamos a todos os municípios, na pessoa do
1011 prefeito, a solicitar oficialmente ao Tribunal de Contas, em caráter de urgência,
1012 como está o processo encaminhado ao tribunal para homologação dos agentes. A
1013 Frente Parlamentar deixa a orientação no sentido de que as cidades que não
1014 tiveram ainda seus processos homologados, devem seguir o passo a passo acima.
1015 Não há outro caminho para que esse tipo de processo seja homologado pelo TCE.
1016 É um direito sim de qualquer ACS ou ACE pedir via judicial, porém como todos
1017 sabemos, nossa justiça é morosa, além de ter custos, portanto acreditamos no
1018 caminho da conciliação com os gestores. A orientação do próprio Tribunal de
1019 Contas é que uma vez que, se no município não existirem PCCS, criando o cargo
1020 de ACS e ACE, não há como se falar em efetivação ou homologação, pois a
1021 criação do cargo é o início de todo o processo. Josy pode passar. Pedir a presença
1022 aqui do vereador Júlio César, por favor componha a bancada. E agradecer pelo
1023 seu feito aqui, nos ter nos ajudado, senta ali com seu filhinho. Aqui, os membros
1024 da frente, nós já falamos, Dr. Leonardo Albuquerque, deputado Silvano Amaral,
1025 Oscar Bezerra, Dilmar Dal’Bosco, coordenador técnico sou eu, Josy assessora e

1026 os outros membros que são assessores dos outros deputados. Josy passa por favor.
1027 E a nossa mensagem: A Frente Parlamentar tem como objetivo primordial a busca
1028 das melhorias da qualidade na vida e no trabalho dos agentes comunitários de
1029 saúde e dos agentes de combate às endemias no Estado de Mato Grosso. Fazer
1030 com que esse Estado seja referência para os demais Estados da Federação,
1031 portanto a busca no sentido da efetivação de todas as legislações pertinentes a esta
1032 categoria, bem como a melhoria no desempenho do trabalho de uma forma digna
1033 e honrosa. Nossa missão como Frente Parlamentar estará cumprida no momento
1034 que esses objetivos forem devidamente alcançados. Aí a última frase nossa antes
1035 da gente encerrar essa apresentação da cartilha: Por mais obstáculos que a vida
1036 puser em seu caminho, não pare de lutar, eu uso óculos mas sou cego, pois o
1037 melhor ainda está para chegar. Pessoal antes da gente, vou passar a palavra
1038 novamente para o deputado Leonardo, antes da gente abrir as perguntas. O
1039 deputado vai estar encaminhando aqui com vocês porque a gente foi muito
1040 questionado, deputado, porque assim, cansou-se muito de conversar, não resolver.
1041 Mas deixa eu falar uma coisa pra vocês que é até meio da nossa intimidade, eu
1042 conheço esse rapaz aqui, ele é um ano mais novo que eu, nós somos da época de
1043 faculdade, mas assim eu vou falar, eu sou mais velho, mas podem confiar, eu vou
1044 falar cara com todo respeito porque hoje ele é um deputado estadual, mas é uma
1045 pessoa extremamente determinada, desde a época de faculdade, ele queria uma
1046 coisa era ele que ia atrás, um excelente aluno de medicina, um excelente médico,
1047 eu tenho prazer de conhecê-lo hoje e trabalhar na equipe dele. Então contem com
1048 ele, porque, deputado, eles cobraram muito assim: ah Carlos, vamos fazer reunião
1049 para que, eu venho de longe. Tem gente aqui do Xingú, Querência, que eu tanto
1050 admiro. Mas nós vamos sair daqui hoje com uma carta de intenção, deputado.
1051 Essas autoridades vão assinar e nós vamos encaminhar para o Tribunal de Contas,
1052 Governo do Estado e prefeituras. Então não vai ficar só na falação, nós passamos
1053 um conhecimento e podem contar com a parceria da Frente Parlamentar na
1054 demanda de vocês. Aqui a carta vai ser assinada, logo após a gente vai chamar as
1055 autoridades para assinar e o deputado vai fazer o uso da palavra. Muito obrigado
1056 pela atenção e vamos abrir posteriormente para as perguntas, obrigado! O
1057 deputado Leonardo diz: Vai ter as perguntas, calma. Lembrar a importância é
1058 fundamental, agora vocês estão entendendo um pouco do que eu falei, da
1059 importância da câmara municipal, dos vereadores estarem junto conosco na
1060 elaboração de todas essas demandas das nossas categorias dos ACS e ACE. A
1061 importância e nós temos os secretários municipais, as prefeituras municipais e
1062 passo a passo nós trouxemos agora a lei e como fazer esse caminho do Tribunal
1063 de Contas, os sindicatos, agradecer bastante pelos trabalhos, e esse caminho o

1064 tribunal de contas com o município, que muitas vezes estava faltando informação.
1065 O sindicato vem trabalhando muito bem, mas a gente está fazendo a parte política.
1066 Se necessário, nós temos a figura do sindicato ainda para judicializar, Cutas aqui
1067 é guerreiro, e se for preciso nós vamos, mas vamos evitar. Tentar o diálogo, levar
1068 informação, mostrar. Mas vocês também contam com sindicato de vocês, que se
1069 precisar também, mas esse vai ser o último recurso, a judicialização, porque isso
1070 demora. Senhores e senhoras é importante, nós estamos saindo daquela fase
1071 porque nós conseguimos, temos experiências positivas já no Mato Grosso. Nova
1072 Mutum foi uma excelente experiência, foi o primeiro município que, após a Frente
1073 Parlamentar chegar, foi resolvido. Nós voltamos agora nos municípios da nossa
1074 região como Curvelândia, tem uma curva rio que é antiga, era curva do boi, mas
1075 se falar isso o pessoal briga, é Curvelândia, é uma cidade pequenininha que fica
1076 na MT 170 saindo da BR. Uma cidade muito pequenininha mesmo, mas foi a
1077 primeira homologada pelo Tribunal de Contas do Estado. Então é importante nós
1078 assinarmos, fazermos esses encaminhamentos, eu preciso da união de vocês,
1079 quem não veio aqui vocês levarem informação, serem multiplicadores do que está
1080 acontecendo aqui hoje, serem parceiros do sindicato de vocês, procurarem
1081 informação, trocarem experiências, pegar os vereadores da câmara de vocês,
1082 chamar todos aqueles que tenham esse olhar para a saúde, olhar para os agentes,
1083 todos os vereadores apoiam. Eu vou falar para vocês. Então procurem aqueles que
1084 apoiem vocês. É que são vários municípios aqui, não estou falando aqui Barra,
1085 estou falando aqui na região, procurem, mobilizem. Precisa de mobilização
1086 porque como eu falei lá atrás, essa união, esse esforço e nós temos os outros
1087 deputados, por isso que está aqui o deputado Daltinho que é daqui, nós precisamos
1088 da sensibilidade de outros companheiros nosso porque, graças a Deus, algumas
1089 leis viraram esse ano, como a lei do protetor solar que é de minha autoria, mas foi
1090 graças aos deputados, eles me ajudaram, eles aprovaram nas comissões e em
1091 plenário e o governador não vetou. Agora vai passar ao diário oficial, passou e
1092 ganhamos mais um instrumento. Não é só os ACS ou os ACE que ganham, outras
1093 categorias. O Correios - Empresa de Correios e Telégrafos - gasta em média
1094 R\$ 50,00 por ano com cada servidor deles para o protetor solar. Então o custo não
1095 é tão alto e olha é que eles compram aqueles “potão”. Então tem várias
1096 metodologias que podem ser feitas. Então vamos fazer o passo a passo aqui, o
1097 importante é que vocês sejam multiplicadores, levem para os municípios,
1098 procurem as câmaras municipais, troquem informações, peguem os contatos. Nós
1099 estaremos fazendo esse meio de campo aqui pra gente com certeza conseguir
1100 todos os nossos direitos garantidos. Combinado! Vamos continuar com as
1101 perguntas, a parte técnica o Dr. Carlos e os sindicatos estão aqui para responder e

1102 eu também. Lembrando que daqui a pouquinho eu vou ter que me ausentar, mas
1103 a Frente continua, o trabalho continua, a luta também. Doutor Carlos vamos voltar
1104 aqui para as perguntas. Eu não tirei nenhuma foto com ninguém, com vocês, eu
1105 estou triste com isso. Vamos tirar uma tal de selfie. O senhor Carlos diz: Mas não
1106 é para ir embora. Pessoal só um minutinho da atenção, vamos voltar aqui, apesar
1107 de euforia com o deputado, espera aí, ele vai tirar foto com todo mundo. Vamos
1108 voltar aqui para a pauta da reunião, até porque ao final teremos um coffe break
1109 em homenagem a vocês. Vamos dar continuidade. Vamos para as perguntas e
1110 posteriormente o deputado com as autoridades presentes vão fazer a assinatura
1111 dessa carta de intenção. A Célia queria falar. Vamos começar com as perguntas.
1112 Podem continuar tirando as fotos. Cutas você ajuda a responder as perguntas?
1113 Então vamos lá. Pode perguntar aqui? São os que escreveram aqui. Tem pergunta
1114 aí? Tem papelzinho aí? Vamos levar o microfone. Eu vou falar o nome da pessoa
1115 e vocês passam aí. Cadê a que estava comigo aqui? Lá no canto, passa o microfone
1116 gente. Pronto! Cutas me ajuda aqui. Uma senhora diz: Carlos eu quero saber, estou
1117 para me aposentar em janeiro, vou assinar em dezembro, como fica minha
1118 situação e de alguém também que vai aposentar? Como fica? O senhor Carlos diz:
1119 Você contribuiu? A senhora diz: Trinta anos. O senhor Carlos diz: Mas é o que,
1120 INSS ou órgão daqui? A senhora diz: Eu contribui com o IPMAT do Estado, fiz
1121 averbação, e agora do Barra-Previ. O senhor Carlos diz: Normal, você vai dar
1122 entrada no seu pedido de aposentadoria. A senhora diz: Já dei. Está tudo prontinho
1123 o processo. O senhor Carlos diz: Então, eles vão julgar e vai falar se você tem
1124 direito ou não. Não tem nada modificado, é uma aposentadoria normal por
1125 enquanto, teria uma diferença se já tivesse instalado essa aposentadoria especial,
1126 com a questão da insalubridade reduziria o tempo, mas não modifica nada. Você
1127 vai ser aposentada até porque você contribuiu, tendo as contribuições, está ok. A
1128 senhora diz: Trinta anos e sessenta anos de idade. A senhora Adriana diz: A gente
1129 está um pouco em dúvida a respeito daquela colocação sua da gente ser efetivo de
1130 2006 pra frente. E antes como vai ficar a situação? E o período de aposentadoria
1131 vai ser 25 anos, como vai ficar a situação? E queremos aqui agradecer o apoio de
1132 vocês também porque é a primeira vez, eu sou agente de saúde desde 2002, é a
1133 primeira vez que estou vendo vocês políticos olharem para nossa classe. Então a
1134 gente quer agradecer, sei que é um trabalho de formiguinha. Agradecer o deputado
1135 Leonardo, o deputado Daltinho, os nossos vereadores. O nosso governador que
1136 esteve aqui, eu até falei no dia quando ele estava na feira coberta, gente é a
1137 primeira vez que um governador vê que agente de saúde existe. Então a gente tem
1138 que dar de Cesar o que é de Cesar. A gente está muito grato com o olhar de vocês
1139 para nossa classe e gostaria de saber dessas duas colocações. Obrigada! O senhor

1140 Carlos diz: Nós que agradecemos em nome da Frente Parlamentar, do deputado
1141 Leonardo, das demais autoridades presentes. Eu vou responder a parte que você
1142 falou da aposentadoria. Você quer saber a questão dos vinte e cinco anos. É como
1143 eu falei naquela hora, para que vocês tenham o prazo ou seja uma aposentadoria
1144 especial depende da insalubridade. Você recebia insalubridade? A senhora
1145 Adriana diz: Não, até hoje nós não recebemos. O senhor Carlos diz: Então, isso
1146 aí que vai atingir se você vai ter uma redução ou não, porque você foi exposta a
1147 agente nocivo e tudo mais. Então assim, você não entra nessa redução automática,
1148 certo. Agora, quantos aos agentes anteriores, eu vou passar para o Wilson Cutas
1149 que é presidente do sindicato. Pode ser Cutas? Você responde pra não ficar só
1150 comigo. O senhor Wilson Cutas diz: Olha, os agentes comunitários de saúde e
1151 agentes de endemias anterior a emenda constitucional 51, o parágrafo quarto do
1152 artigo cento e noventa e oito da constituição fala que “os profissionais que, na
1153 data da promulgação da emenda e a qualquer título, desempenham atividades,
1154 poderão ser admitidos por meio de processo seletivo público ou por meio de
1155 concurso público”. O parágrafo único da emenda 51 fala que os profissionais
1156 anteriores a emenda 51 ficam dispensados de se submeter a novo processo seletivo
1157 público. Então os anteriores a 14 de fevereiro de 2006 para trás. Os posteriores
1158 deverão seguir umas “regrazinhas” que já foi falado aqui, que é a impessoalidade,
1159 moralidade, publicidade, depois que for criado uma lei municipal para ter amparo
1160 legal pelo tribunal de contas. A senhora Adriana diz: Obrigada! O senhor Carlos
1161 diz: Pergunta? Eu não entendi o nome aqui. É Dorcas? Vai para o vereador, o
1162 senhor pode responder? Ela está perguntando: Será que algum vereador vai visitar
1163 nossas microáreas? A senhora Dorcas diz: Com nós agentes de saúde para ver
1164 nosso trabalho? O vereador Júlio Cesar diz: Primeiramente, boa tarde a todos.
1165 Inclusive nós queríamos fazer alguns questionamentos, Dorcas, porque a gente
1166 está nessa luta junto com vocês há algum tempo. Inclusive, nós entramos com
1167 uma ação na justiça federal sobre a questão da insalubridade de vocês. O
1168 Ministério Público Federal se negou porque falou que não era da competência do
1169 Ministério Público Federal. Dar uma explicação para vocês porque o ministério,
1170 hoje a saúde do município, principalmente os agentes de saúde, a maioria dos
1171 funcionários da saúde ganharam o direito da insalubridade e o executivo não paga
1172 para os agentes de saúde. Inclusive a Maria Jaira, junto com a Leide, nos procurou
1173 e pegaram essa resposta do Ministério Público Federal falando que não era da
1174 competência da justiça federal, para encaminhar para a justiça estadual, e estamos
1175 esperando uma resposta. Queria pedir ajuda do deputado estadual Leonardo,
1176 Daltinho, para que encampasse essa questão da insalubridade de vocês, não só a
1177 questão do décimo quarto salário, que foi inclusive naquele momento que

1178 estivemos junto com a Fátima, junto com a agente de saúde Ana Paula, se não me
1179 engano teve mais um agente de saúde, nós estivemos junto com o governador em
1180 Cuiabá há dois anos. Quando saiu, vamos falar assim o décimo quarto ou até
1181 mesmo incentivo não é. Incentivo, porque aqui em Barra do Garças só estava
1182 sendo passado, de cento e poucos agentes, estava sendo passado só para sessenta
1183 e nove. Então a gente pede essa ajuda também para o governo estadual para que
1184 reveja esse repasse. Se vem para todos agentes de saúde, por que está pagando só
1185 para alguns e não para todos? Sobre essa questão Dorcas, o dia que você me
1186 convidar, você tem meu telefone, a gente de vez em quando fala pelo Whatsap,
1187 fala muita bobeira, mas no dia que você falar: Júlio Cesar estou precisando de
1188 você. Você sabe que eu estou à disposição, minha amiga. Você pode contar, não
1189 só você, e você sabe o carinho que eu tenho por você, mas como todos os agentes
1190 de saúde, ACS, ACE. Porque até hoje, essa audiência pública quem provocou
1191 através da Fátima, Laura, fomos nós, que através dessa amiga aqui, que nos
1192 procurou. Nós estamos sempre à disposição. Muitas vezes é falado que em
1193 audiência pública só fica no falatório, mas acho que a gente precisa primeiramente
1194 ter esse debate, levantar tudo que precisa nesses municípios, Barra do Garças,
1195 Xavantina, toda a região do Araguaia, colocar numa ata e a partir daí procurar os
1196 nossos direitos. Eu falo como vereador, eu sou vereador aqui de Barra do Garças
1197 e posso falar por mim, vocês podem contar comigo pra ajudar vocês. Meu
1198 gabinete está aberto, a Dorcas sabe disso, toda vida indiferente de político, mas
1199 eu queria pedir ajuda dos dois deputados, primeiro dessa questão do décimo
1200 quarto salário, dessa questão da judicialização da insalubridade que já é um direito
1201 adquirido de vocês, mas o prefeito não paga, não sei se é uma questão só do
1202 município de Barra do Garças, dos outros municípios. Mas já foi, inclusive,
1203 determinado pela justiça de Barra do Garças que fosse pago e o judiciário, mais
1204 uma vez o prefeito recorreu e não paga um direito adquirido que é de vocês. Então
1205 pessoal, estou à disposição de vocês, podem contar comigo no que for necessário.
1206 Estou sempre à frente e estou à disposição de vocês. Muito obrigado! E Dorcas
1207 me convida, chama pra comer um bolinho, vou lá com você, pode ter certeza. Está
1208 de regime? Não, mas ela faz pra eu comer. Estou à disposição de todas vocês,
1209 podem me convidar. Tá bom, muito obrigado! O senhor Carlos diz: Pessoal tem
1210 outra pergunta aqui. Qual é a sua aí Cutas? O senhor Wilson Cutas diz: Pessoal,
1211 outra pergunta aqui: É obrigado estar morando na microárea ou só na sua área?
1212 Eu não entendi a pergunta, mas é microárea ou área de abrangência? Área de
1213 abrangência. Pela lei 11.350 é na área de abrangência do PSF. Não é na microárea.
1214 Agora estendeu, antes era microárea e agora passou a ser área de abrangência onde
1215 todo o PSF abrange. Um senhor diz: A lei 11.350 fala área, quer dizer dentro da

1216 cidade, você não pode morar em outra cidade. O senhor Wilson Cutas diz:
1217 Provavelmente o edital é que está errado, porque pela lei, estou falando pela lei
1218 que é maior, aqui embaixo tem que seguir a lei, a lei federal fala área de
1219 abrangência. Vamos supor que o PSF tenha cinco áreas, um PSF tem cinco áreas.
1220 Eu preciso estar morando naquela área número um? Não. Eu posso estar residindo
1221 na área cinco e estar concorrendo naquela microárea um. Então estou naquele PSF
1222 de abrangência de cinco unidades. Então tem que ser de abrangência da unidade
1223 do PSF. Não na microárea um, especificadamente, como anteriormente era,
1224 depois da reformulação. É desta forma que é. O senhor Carlos diz: Célia você quer
1225 fazer uma pergunta? A senhora Célia diz: Boa tarde a todos. Eu sou a Célia de
1226 Nova Xavantina, sou agente de saúde há 22 anos e hoje sou presidente do
1227 Sindicato dos Servidores Públicos de Nova Xavantina. Doutor Carlos, vou fazer
1228 uma pergunta jurídica a respeito do PMAQ. Todos nós sabemos que o PMAQ é
1229 um dinheiro destinado pelo fundo de saúde, que esse dinheiro vem para ser
1230 repassado através do Conselho Municipal de Saúde à produção da equipe de saúde
1231 da família. O que está acontecendo no nosso município hoje é que nós
1232 abastecemos toda a produção dos nossos serviços, das nossas microáreas de
1233 trabalho, todo o PSF, inclusive incluindo médicos, técnicos, enfermeiros
1234 graduados, agentes comunitários de saúde e sabemos também que o governo
1235 federal tem repassado rigorosamente aos municípios parcelas. Então assim, eu
1236 peço, como eu já fui atrás dos secretários e gestores, o que eu ouço sempre é o
1237 seguinte, esse dinheiro é para ser investido em carros, computadores, ar
1238 condicionados. Até assim, eu critico, dou risadas, quando a gente sai para visita
1239 domiciliar, que nós vamos na “caminhoneta”, na caminhonete de gabina dupla.
1240 Eu falo gente essa caminhonete é nossa, do nosso dinheiro, é do nosso suor. Então
1241 vamos aproveitar, vamos andar nela para baixo e para cima porque é nós que
1242 produzimos, é nós que até colocamos até dinheiro, combustíveis aí nessa
1243 caminhonete. Então assim, nós estamos perdendo, doutor, muito dinheiro que vem
1244 destinado ao programa do agente comunitário de saúde. Por quê? Nós não temos
1245 mais aonde bater nas portas. Já cansei de procurar a câmara municipal, já cansei
1246 de procurar gabinete de prefeito, já cansei de idas e voltas para Cuiabá. Então
1247 assim, eu peço e confio na Frente Parlamentar que hoje está aqui em Barra do
1248 Garças, que já esteve na minha cidade. Tenho acreditado e vou acreditar, por isso
1249 que eu peço gente, vamos unir as nossas forças como agente comunitário de saúde
1250 e agente de combate a endemias. Não vamos ficar fracos porque o que eles querem
1251 é nos ver enfraquecidos para aproveitar das nossas dificuldades. Hoje um
1252 secretário de saúde, quando um agente de saúde chega e fala, eu estou passando
1253 por um problema, eu quero que você me dê um dia, olha se você não tiver a

1254 vontade, pede as suas contas. Isso a gente escuta todos os dias. O que está
1255 acontecendo com a nossa categoria? Quem deu o cargo de agente comunitário de
1256 saúde para nós foi a própria lei 11.350 pelo presidente que na época estava,
1257 presidente Lula. Hoje nós temos um cargo de agente comunitário de saúde porque
1258 foi a própria lei 11.350 que nos deu, que criou o cargo de agente comunitário de
1259 saúde e vem criando as outras leis pra gente. Se hoje nós estamos aqui aonde
1260 chegamos é porque nosso trabalho brilhou no Brasil, está brilhando, nós
1261 trabalhamos, só que nós estamos precisando, Dr. Carlos, que a Frente Parlamentar
1262 seja, vamos dizer assim, o próprio tribunal de contas nosso porque tudo que cai
1263 dentro da atenção básica que vem para o agente comunitário de saúde, para o
1264 agente de combate de endemias, lá fica, não sai do lugar, lá o secretário manda. E
1265 não é fácil um requerimento só numa câmara, porque não é fácil. A gente tem que
1266 ir para cima, tem que brigar sim. Eu estou cansada de fazer isso e vou fazer
1267 sempre. Então eu peço interferência da Frente Parlamentar nesse PMAQ, no
1268 adicional nosso do fim do ano, porque o nosso adicional gente, de tanto que eu
1269 briguei lá em Nova Xavantina, que nós perdemos lá e não conseguimos ganhar, o
1270 juiz não deu parecer favorável aos agentes de saúde e endemias para receber o
1271 adicional no fim do ano, tanto é que nós recorremos lá em Cuiabá. Nós estamos
1272 aguardando. Na semana passada estive lá e disse que pode dar um parecer que sim
1273 ou pode dar um parecer que não. Nós precisamos muito da força de vocês, nós
1274 estamos passando por momentos delicados na nossa categoria profissional, nós
1275 estamos sendo perseguidos, qualquer falha eles estão querendo nos mandar
1276 embora. Foi mandado embora ontem dez colegas meus de serviço, onze anos de
1277 serviço prestado. O prefeito nem sequer teve a coragem de convidá-los para
1278 desejar um restante de 2017 a eles. Essa é a nota de repúdio que eu deixo. Boa
1279 tarde. O senhor Carlos diz: Obrigado Célia, ela é uma parceira já de outras lutas.
1280 Pode contar com a gente, sim, Célia, como a gente já esteve lá. Infelizmente a
1281 Frente Parlamentar não teria uma prerrogativa, não é Cutas, de judicializar, e a
1282 gente não tem assim, oficialmente não é uma instituição como o sindicato. A gente
1283 pode só orientar e a gente tem tentado fazer isso, mas eu agradeço as palavras da
1284 Célia. Vamos passar para as próximas perguntas. Sim. Então, funciona assim, boa
1285 pergunta. Quando nós criamos, início desse ano aqui, a gente viu que não dava
1286 para ficar só em Cuiabá, o Estado é muito grande e até isso a gente tem falado, eu
1287 tenho conversado com os presidentes dos sindicatos, eu acho que aqui vocês estão
1288 um tanto quanto esquecidos porque vocês tinham que ter uma representatividade
1289 local, não que vocês não tenham o sindicato já, mas específico de vocês. Acho
1290 que da região tinha que ter. E a gente foi nessas visitas, foi à convite, entendeu.
1291 Não. Dos próprios agentes. Todos se organizam, fazem um ofício, manda para

1292 gente, aí a gente pega e visita os municípios. Inclusive eu tentei ir a Querência, só
1293 que a menina que eu tinha um contato lá não conseguiu falar com nenhum agente.
1294 É preciso oficialmente, aí você manda para mim e a gente faz um ofício lá. A
1295 gente quase foi, a mulher, esposa do Nilo, ex-secretário Nilo Trevisol, Ana
1296 Marina. Ela foi minha aluna, eu dei aula lá em Querência uma vez. Então a gente
1297 pode depois estar disponibilizando. Vamos para outra pergunta aqui gente.
1298 Adriana. Quero entender. É o nome da pessoa, Adriana: Quero entender mais
1299 sobre o porquê do incentivo não vim direto do Estado para o agente. Eu acho que
1300 eu falei àquela hora sobre isso, ele vem numa conta do município, ele não vem
1301 numa conta individualizada. Então assim, infelizmente isso aí é uma norma
1302 Federal, não tem como ir direto para a conta, mas quem sabe futuramente tem
1303 como alterar isso aí sim. Mas, atualmente ele vem para a conta da prefeitura
1304 porque o nome já fala, incentivo. A senhora Adriana diz: Carlos, fui eu que fiz
1305 essa pergunta. É isso que a gente está querendo entender porque vocês já
1306 observaram que fazendo esse repasse direto para o município para ele repassar,
1307 não está dando certo, não chega. Isso aí é claro. Então vocês teriam que achar
1308 maneiras desse incentivo já vim direto no nosso salário. Não sei como, que lei que
1309 deve criar, porque você colocou senão gera, vai ter vínculo com o Estado. Eu não
1310 sei como porque vocês observaram que mandar para o município é bater e a gente
1311 não receber. Isso vocês teriam que estar observando que teria que achar uma
1312 maneira, uma lei, não sei. O senhor Carlos diz: Teria que ser um projeto de lei
1313 federal. A senhora Adriana diz: Isso. Porque vocês estão observando que não
1314 chega. Você até falou que o município entra com uma contrapartida de 5%. Eu
1315 queria saber qual é esse município porque até hoje eu não vi nem falar. O senhor
1316 Carlos diz: Não, mas tem. O valor do salário, não é Cutas? O montante é do federal
1317 e 5% quem paga é a prefeitura sim. Vamos para a próxima pergunta sua Cutas. O
1318 senhor Wilson Cutas diz: A pergunta aqui, Silvana, e a outra não tem nome. Aqui
1319 em Barra do Garças somente os ACE e ACS que não recebem insalubridade. Os
1320 outros funcionários todos recebem. Gente, isso aí é uma questão só de observar.
1321 Qual a razão, ou porquê, ou o que dá direito aos demais profissionais da prefeitura
1322 de Barra receber? Provavelmente tem que ter um decreto, uma portaria, algo que
1323 dar garantia ao prefeito pra pagar. Qual é o encaminhamento? Buscar esse
1324 documento que dá essa legalidade. Buscar lá para pode ver os profissionais
1325 semelhantes ao agente comunitário de saúde e endemias para poder reivindicar o
1326 direito da insalubridade. Porque provavelmente foi feito o LTCAT, se outras
1327 pessoas estão recebendo. O PCMCO provavelmente aconteceu ou uma portaria,
1328 decreto, o prefeito está garantido por alguma coisa pra poder pagar para os demais
1329 profissionais. Quem fez essa pergunta sabe se tem essa portaria, documento ou

1330 alguma lei do município? Tem que verificar pessoal. Porque é assim, é eu saber
1331 que o Carlos tem direito e eu não me aprofundar porque ele tem esse direito,
1332 porque ele goza desse direito e eu não. Não que eu vou criticá-lo, nem tampouco
1333 vou fazer que ele deixe de receber. Não. Eu tenho que saber o porquê, as razões
1334 que levam ele a receber e eu não. Eu tenho que ter pelo menos esse mínimo de
1335 conhecimento pra que a gente possa estar buscando junto à prefeitura, secretaria
1336 de saúde, defensoria pública ou até mesmo ao seu sindicato, o sindicato que te
1337 representa, pra ele ter um embasamento legal para te defender. Não sei se estou
1338 respondendo de forma clara, mas esse é o encaminhamento que deve ser tomado.
1339 Se você for fazer essa reclamação junto à defensoria, ela vai perguntar porque lá
1340 paga e para você não. Aí você vai ter que correr atrás dessa informação. O senhor
1341 Carlos diz: Suelen. Já foi respondido? Ok. Laura. Acho que é a Laura. É outra
1342 Laura. Quanto deveria receber salário insalubridade, 20 ou 40%? Laura Ferreira.
1343 Já foi respondido também. Divino quer fazer pergunta. Cadê o Divino. Pois não,
1344 Divino. O senhor Divino diz: Boa tarde. Eu tenho várias perguntas, por isso não
1345 anotei nenhuma. Para a Frente Parlamentar, primeiro eu quero saber, esse
1346 incentivo, como todo benefício tem que ter uma fonte de custeio. Vocês tem ideia
1347 de onde esse dinheiro vai surgir, tendo em vista que o país está dentro de uma
1348 crise enorme e o nosso Estado não é diferente porque está inserido nesse país, e
1349 nosso governador já bateu de frente com os professores, com outras classes, para
1350 aumentar salário. Então queria saber. O senhor Carlos diz: Você fala do nosso
1351 incentivo estadual? Posso responder? O senhor Divino diz: Isso! O senhor Carlos
1352 diz: Então, boa pergunta Divino, oportuna. Vocês lembram do incentivo lá, só que
1353 esse não era mensal, da dengue, os oitocentos reais? Inclusive tem até, é bom a
1354 gente falar depois, tem gente que até hoje não recebeu, mas está na conta, a gente
1355 tem que falar isso aqui. Esse incentivo veio de um fundo da Secretaria de Saúde,
1356 Divino. Existe, sim, a possibilidade de buscar esse fundo novamente e criar esse
1357 incentivo estadual. Mas quais são os pontos positivos a nosso favor? Um, o
1358 governador Pedro Taques é muito parceiro da categoria, ele vê com bons olhos.
1359 Dois, esse deputado Dr. Leonardo é o vice-líder dele. O cara dentro da Assembleia
1360 do governador Taques é o Leonardo. Então, a conversa está fluindo bem, o
1361 governo tem fonte, que é esse fundo perdido, e tem como instituir sem gerar
1362 prejuízo. Agora, por que nós estamos pedindo essa lista? Justamente para que, se
1363 chegar na mão dele quase 10 mil assinaturas ali, ano que vem temos eleição, ele
1364 vai pensar, vocês são fontes atuantes dentro das casas. Quantas famílias vocês
1365 atendem? Então tem que pensar duas vezes, mas temos que ir por esse lado, temos
1366 que ser estrategistas no caso. Eu respondo que é por aí, Divino. Qual seria a
1367 próxima? O senhor Divino diz: A próxima pergunta é a seguinte, como

1368 funcionários efetivos, o estatuto do servidor público que todo município tem, tem
1369 diversos direitos, no caso do nosso existe o direito ao vale-transporte. Tem até
1370 uma lei que foi feita em outro governo municipal que instituiu o vale-transporte
1371 para todos os servidores públicos. Nós ACS também temos direito a esse vale-
1372 transporte? O Senhor Wilson Cutas diz: Eu vou falar por Cuiabá. Mesmo o agente
1373 comunitário ou agente de endemias morando, atravessando só a rua para começar
1374 sua área, ele recebe vale-transporte de acordo com o estatuto do servidor público
1375 municipal, de acordo com o artigo 94 que estabelece dois vale-transporte ao ACS
1376 e quatro vale-transporte ao agente de endemias. Se estiver estabelecido no estatuto
1377 do servidor público, ele tem o direito de requerer porque é um direito dele. Pessoal
1378 é um direito dele. Como eu posso começar a dar o primeiro passo? Já vou ensinar.
1379 Você pode pegar um requerimento junto à prefeitura, solicita através deste
1380 requerimento: venho por meio deste solicitar o meu vale-transporte de acordo com
1381 estatuto do servidor público municipal de Barra do Garças, de acordo com o artigo
1382 tal. Aí você coloca lá, protocola e espera uns dias a resposta. Na demora, você
1383 pode fazer esse mesmo requerimento junto à procuradoria municipal do município
1384 para que ela possa verificar. Ela não vai jogar contra o patrimônio, mas também
1385 não vai te dar uma resposta de forma obsoleta, ela vai dar uma resposta de acordo
1386 conforme está o estatuto e lá vai ser um direito líquido e certo que você vai ter no
1387 estatuto. Então começa por aí. Resume-se que você tem o direito do vale-
1388 transporte. O senhor Divino diz: Não só do vale-transporte, mas todos os direitos
1389 do estatuto? O senhor Wilson Cutas diz: Todos, se você estiver como servidor
1390 dentro da autarquia, servidor efetivo do município, você tem direito. O senhor
1391 Divino diz: Tem mais uma pergunta. Nós temos plano de carreira, foi criado em
1392 2005 e nossa classe, categoria está inserida nesse plano de carreira. E nosso plano
1393 de carreira está parado, já está até judicializado, não só por diversos funcionários
1394 entrando individual, mas coletivamente também foi. E nunca aconteceu sabe, tem
1395 muitas pessoas que ficam me perguntando e perguntando em grupos e conversas
1396 abertas. A gente não tem direito a esse plano porque nem a justiça garante ele pra
1397 gente. Nem a justiça está garantido o plano de carreira pra gente e nós temos
1398 direito a ele, inclusive nós não tínhamos comissão até pouco tempo atrás e só
1399 temos uma comissão hoje para instituir o enquadramento ou a elevação de nível,
1400 porque um colega entrou na justiça federal obrigando o município a criar essa
1401 comissão, que na realidade o município montou uma comissão feita só de
1402 funcionários dentro da prefeitura, sendo que a comissão tinha que ser feita em
1403 parte por funcionários atuantes, entendeu, de cada categoria. O senhor Wilson
1404 Cutas diz: Resume mais clara sua pergunta, por gentileza. O senhor Divino diz:
1405 Tem alguma forma da Frente Parlamentar estar nos auxiliando nesse problema

1406 específico de Barra do Garças, que é o nosso plano de carreira, que já existe, mas
1407 não funciona. O senhor Wilson Cutas diz: Pessoal, plano de carreira, cargo e
1408 salário, se você já está inserido como servidor público efetivo, os direitos que ali
1409 está, você tem direito de gozar deles. Exemplos, eu estou dando exemplos aqui
1410 verídicos e para vocês fazerem. Aí você pode está acionando a gente mesmo, caso
1411 queira nossa ajuda, ou procura o sindicato da nossa companheira aqui, ou a Frente
1412 Parlamentar. Estou dando encaminhamento aqui para essa solução. Exemplo, o
1413 estatuto do servidor público garante o vale-transporte, gente está lá, é um direito
1414 líquido e certo. O que você tem que fazer? Por exemplo, alguém fez requerimento
1415 aqui solicitando vale-transporte? Ninguém! Então você vai fazer um requerimento
1416 solicitando o pagamento do vale-transporte. A insalubridade, se existe dentro do
1417 PCCS, você simplesmente vai olhar lá dentro e vai requerer através deste
1418 requerimento, que é um requerimento padronizado em todas as prefeituras do
1419 Brasil afora, aí você vai solicitar aquilo que você deseja, mas de acordo com o
1420 estatuto que você está. Eu vou falar de Cuiabá, um exemplo, eu, Wilson, venho
1421 por meio deste solicitar o vale-transporte de acordo com o estatuto do servidor
1422 público municipal de Cuiabá, de acordo com o artigo 94, que estabelece quatro
1423 vale-transporte para quem trabalha oito horas diárias, que é o nosso caso. Aí eu
1424 coloquei porque eu sou agente de endemias lá, então eu coloquei lá, então esse
1425 direito já está lá garantido a mim. Eu apenas tenho que requerer. Colega só para
1426 resumir. Como eu vou saber que você quer algo se você não me pede? Peça a
1427 prefeitura, ao prefeito ou quem de direito por requerimento e aí, caso não tenha
1428 essa resposta, faça esse mesmo requerimento à procuradoria municipal de Barra
1429 do Garças. O senhor Divino diz: Não, mas eu perguntei o que a Frente Parlamentar
1430 pode, externamente, está atuando para estar auxiliando a gente a resolver porque
1431 os requerimentos a gente já fez, já está até judicializado. O senhor Carlos diz:
1432 Divino, olha só, ele falou aqui e não amplificou a coisa. O que nós temos feito e
1433 o que a gente pode fazer? O caminho é esse, judicializar e tudo mais. Não teve
1434 como, é pegar os deputados aqui pelo braço e sentar, aí vai ser uma conversa de
1435 político para político. Falar gente espera aí, você tem o que eu preciso e eu
1436 também, então vamos conversar. Então a Frente Parlamentar pode, inclusive em
1437 conjunto com o sindicato, fazer esse meio-campo e já antecipo, entrando na sua
1438 pergunta, gente se vocês precisarem do apoio da Frente Parlamentar com o apoio
1439 dos sindicatos, quiserem que a gente vá aos municípios auxiliar nesse processo de
1440 efetivação, da lei municipal, entre em contato com a gente, insalubridade, entra
1441 em contato com a gente, o grupo de WhatsApp que tem, a gente vai disponibilizar
1442 uma data e vai lá. Só fazer um outro aparte aqui, a Jaira trouxe pra gente aqui duas
1443 coisas. Um lembrete, não vão embora ainda não. A lista de presença, assinem. A

1444 Jaira trouxe aqui a lei de Barra do Garças que tem o cargo, sim, de agente
1445 comunitário de saúde e de combate a endemias, que foi questionado aqui,
1446 vereador, se tinha. É da época do Chaparral ainda. Então tem a lei aqui e depois a
1447 gente pode até disponibilizar isso aí para vocês. Só fazer um aparte. Tem mais
1448 pergunta Divino? O senhor Divino diz: Não! O senhor Carlos diz: Obrigado!
1449 Valdilene S. Costa, Confresa. Cadê? Foi embora! A senhora Valdilene diz: Olá
1450 pessoal, boa tarde. Eu sou Valdilene, ACS de Confresa. Eu quero agradecer a
1451 presença do nosso vereador Elton, que desapareceu, ele veio nos acompanhando,
1452 mas ele está aqui. O senhor Carlos diz: Ele vai assinar a carta com a gente. A
1453 senhora Valdilene diz: Eu faço igual o colega, eu tenho várias perguntas. Em
1454 relação ao incentivo, que a gente já batalhou várias vezes, eu queria saber o que a
1455 Frente Parlamentar pode estar nos ajudando. Ainda agora parece que já foi
1456 respondido, eu já cheguei meio no fim, mas sem problemas. Em relação a
1457 insalubridade, queria saber também no que vocês podem estar nos ajudando,
1458 orientando, porque a insalubridade a gente recebe por horas trabalhadas. O senhor
1459 Carlos diz: Eu nunca vi isso. A senhora Valdilene diz: Eu também não porque o
1460 desconto é mensal. O senhor Carlos diz: Quantos por cento? A senhora Valdilene
1461 diz: Dez por cento de insalubridade que a gente recebe, é dez por cento. O senhor
1462 Carlos diz: Posso responder por parte? A senhora Valdilene diz: Pode! O senhor
1463 Carlos diz: A insalubridade, o que a gente pode fazer? Nós estávamos tentando e
1464 teve uma mudança na mesa diretora lá, na verdade quando eu falei insalubridade,
1465 nós íamos tentar que a Frente disponibilizasse, apesar que não é prerrogativa
1466 nossa, um técnico de segurança no trabalho para fazer em cidades como precisava,
1467 igual a sua, entendeu. Mas o que podemos fazer atualmente já que não temos a
1468 disponibilidade desse técnico? A gente pode visitar seu município, orientar a
1469 contratação desse técnico, fazer esse laudo, mandar o modelo para vocês fazerem
1470 com que o prefeito mande esse projeto de lei para ser aprovado. A senhora
1471 Valdilene diz: Outra questão. No nosso município não temos um sindicato atuante
1472 pelo fato de que o presidente do sindicato, ele se apoderou da cadeira e já está lá
1473 há dez anos, ele é o presidente do sindicato, ele é o tesoureiro, ele é o contador,
1474 ele só não é o advogado, mas ele está se formando. O senhor Carlos diz? Ainda!
1475 A senhora Valdilene diz: Isso, ainda, mas ele está se formando. Então daqui a
1476 pouco, ele vai ficar lá comandando tudo. Ele nunca prestou conta de nada, embora
1477 nós também somos falhos porque não botamos de cima, cobramos, deixamos da
1478 forma que ele queria. Então hoje a maioria já estão desfilados porque cansaram,
1479 já são dez anos com uma pessoa lá no poder e não resolver exatamente o que a
1480 gente queria, não tudo porque não dá para resolver tudo, mas pelo menos que
1481 atuasse um pouco mais. A gente sabe que o sindicato quando é atuante, quer atuar,

1482 ele pode fazer muita coisa, nós sem sindicato não somos nada, entre aspas. O
1483 senhor Wilson Cutas diz: Eu gostei da sua pergunta e gostaria de bastante atenção
1484 dos senhores e senhoras. Eu sou agente de endemias desde 2004, vai olhando a
1485 história, agente de endemias desde 2004, supervisor de campo por dois anos,
1486 trabalhei no almoxarifado no centro de controle de zoonoses por alguns anos, tudo
1487 como agente de endemias, e presidente do sindicato estadual. Eu já estive aqui em
1488 Barra do Garças. Mato Grosso é grande, é maior do que muitos países do mundo.
1489 Eu com o Dr. Carlos até falei numa oportunidade e até falo aqui, vocês têm
1490 condições, com toda a propriedade, de ter um sindicato regional aqui da região
1491 sul de ACS e ACE. Região Leste, desculpa, com toda condição de se
1492 autodefender, com pessoas que vai olhar para si e falar, o direito que eu lutar para
1493 mim, eu vou estar lutando para os demais, aonde ele vai ter uma condição de estar
1494 à disposição desse sindicato, ele vai ter uma assessoria jurídica, ele vai ter um
1495 acesso direto com a Frente Parlamentar, com a gente lá em Cuiabá. Olha só, para
1496 sair de lá para resolver um problema aqui ou de uma cidade mais próxima daqui,
1497 é muito longe. Agora, um sindicato da região, uma pessoa presidente de um
1498 sindicato de uma região como essa, ainda tem cidade, dependendo da onde saiu o
1499 presidente, que ainda será longe dessa sede para onde ele estiver. Mas eu sou
1500 defensor porque eu sou presidente de um sindicato estadual e me perdoa por as
1501 vezes eu não aparecer, porque ou eu escolho ir para região oeste, de onde eu sou,
1502 na região de Cáceres, Pontes e Lacerda, Vila Bela, ou eu engano eles um
1503 pouquinho lá e engano vocês um pouquinho aqui. Eu prefiro atuar de forma eficaz
1504 lá, onde todos são respondidos e correspondidos, do que eu dar uma meia volta lá
1505 e depois, oi e sai, vira as costas e vem para cá, oi, volto para Cuiabá e nada resolve.
1506 Então, eu sou um grande defensor de sindicatos regionais, embora eu esteja
1507 cortando, quebrando as minhas pernas porque eu sou um sindicalista estadual e
1508 eu estou propondo algo que realmente venha me enfraquecer, me destruir, acabar
1509 comigo mesmo, mas é tudo para o fortalecimento da categoria, do coletivo.
1510 Porque se nós não pensarmos em todos nós, não conseguimos chegar a lugar
1511 nenhum. Eu sou a favor do sindicato regional. A senhora Valdilene diz: Outra
1512 pergunta. A gente também queria saber em relação à carga horária, gostaríamos
1513 que vocês pudessem nos ajudar para reduzir a carga horária, a carga de trabalho,
1514 de 40 horas semanais para 30 horas semanais. Como foi falado agora a pouco, o
1515 sol não está brincadeira, mesmo com todo equipamento de PI necessário, não é
1516 fácil você sair de casa uma hora da tarde e voltar as cinco. O senhor Carlos diz:
1517 Tem um projeto de lei federal, que está em trâmite, para passar para 30 horas, mas
1518 não tem data de votação e aprovação ainda. O prefeito pode alterar? Pode! Tem
1519 essa flexibilidade, não é Cutas. Há essa possibilidade. A senhora Valdilene diz:

1520 Com relação aos cursos que você falou, que o deputado tinha colocado lá, que a
1521 gente estava vendo aqui, cursos técnicos, a gente, pelo menos lá da nossa região,
1522 sentou e não quer só cursos técnicos, queremos também curso de níveis
1523 superiores. Porque o técnico, o ensino médio já dá elevação para nós em relação
1524 a isso. Como a gente tem plano de carreira, cargo e salário, já estamos pensando
1525 no nível superior. A gente não está pensando no médio. Apesar que ainda tem
1526 colegas que precisam do médio, mas a gente quer que tenha o médio e o superior.
1527 O senhor Carlos diz: Tem mais alguma pergunta? Deixa só eu fazer um aparte
1528 aqui. Josy chama o deputado, a gente vai para suas perguntas, mas pra não falar
1529 que vai ficar só na falação, porque também o representante da secretaria veio,
1530 vamos assinar, deputado, a carta compromisso. Não, já vai responder. Só um
1531 pouquinho para assinar aqui. A senhora Valdilene diz: É sobre a insalubridade
1532 que queria fazer a pergunta pra você, tenho o holerite aqui. O senhor Carlos diz:
1533 É importante esse momento, gente, porque vai ser enviado para as autoridades
1534 competentes. Secretário. Se tiver mais algum vereador aqui também presente.
1535 Deputado por favor. Tem algum vereador aí fora Josy? E a gente vai está
1536 disponibilizando cópia dessa carta compromisso para vocês também. Quem está
1537 com a lista de presença? Está com ela. Obrigado! Eu vou até fazer uma sugestão
1538 aqui. Cutas vocês tem que assinar também. Eu acho que a gente podia pegar, aqui
1539 nessa carta de compromisso, pelo menos um dos municípios que estão aqui,
1540 assinar também. Peço para vocês pelo menos um de cada município, façam uma
1541 fila e venham. Um de Barra, Confresa, representando o município. Abisag vai
1542 assinar por cocalinho. Coloca ao lado, gente, a cidade, mesmo que saia apertado,
1543 embaixo. Onde está instituição, coloca a cidade. De onde? Confresa assinando.
1544 Obrigado! Querência. Essa é a carta compromisso, Laura, para assinar. Você é de
1545 onde? Ela vai assinar de Barra. Só um está bom. Laura. Tem uma fila aqui.
1546 Próximo município. De onde é? São Félix do Araguaia. A gente está pegando um
1547 de cada município. Obrigado! Pontal? Não, General Carneiro. Próximo
1548 município. Qual é seu município? Canabrava. Já não foi Canabrava? Não, foi
1549 Confresa. Quem está com a ata da reunião? Qual é Josy? Próximo município. Vila
1550 Rica. Obrigado! Próximos. Você é de onde mesmo? Xingú. Confresa. Só falta sua
1551 pergunta, não é? Essa aqui é só a carta de intenção, estamos pegando um de cada
1552 município. O seu já foi. Eu vou ler. Vamos só voltar. Seu questionamento foi
1553 sobre o que mesmo? A senhora Valdilene diz: Dos cursos foi uma e também a
1554 questão da insalubridade. A gente recebe insalubridade horas. O senhor Carlos
1555 diz: Está errado. O procedimento tem que ser aquele. A senhora Valdilene diz: A
1556 gente recebe horas um valor de oitenta e seis reais de insalubridade, de oitenta e
1557 oito, é porque tem as faltas, eu não encontrei o outro. Não sei quanto ela é

1558 calculada, só que o erro está aqui porque se os descontos são mensais, como o
1559 nosso é Previcon, o desconto é mensal. Por que a insalubridade tem que ser de
1560 horas se nós trabalhamos efetivamente, mensalmente? O Senhor Carlos diz?
1561 Então, está errado. Tem que ser feito revisão conforme eu falei. Tem que pegar
1562 um novo técnico, entrar com um projeto de lei. Mais uma pergunta gente? Cadê o
1563 microfone. Ela vai fazer. Uma senhora diz: Eu gostaria de saber, porque teve um
1564 incentivo que veio ano passado, 16 de abril, e ficou cinco agentes do campo sem
1565 receber, que trabalha no sol quente. Eu gostaria de saber como que nós
1566 poderíamos fazer para conseguir esse dinheiro, que é R\$ 800,00, ia ajudar muito.
1567 Uma vez eu perguntei ao Julio Cesar e ele disse que esse dinheiro está aqui na
1568 prefeitura, que não tem nada a ver com o governador do Estado. Eu estou à mercê,
1569 nas escuras. O senhor Carlos diz: Eu vou passar aqui. Wilson, você podia
1570 aproveitar o gancho aqui. Ela perguntou como fazer para receber os R\$ 800 que
1571 está na prefeitura. O senhor Wilson Cutas diz: Pessoal, com relação aos R\$ 800
1572 que o governo deu em 2015 e vários municípios não repassaram na integralidade
1573 ao agente comunitário e agente de endemias. Uns passaram a menos, outros não
1574 passaram, o dinheiro está lá. A pessoa tem que fazer um requerimento solicitando.
1575 Se a pessoa já souber que o dinheiro existe em tal conta, porque tem gente que
1576 tem privilégios de informação, então já estou dando aqui a dica, se tiver
1577 informação de onde está, a pessoa faz o requerimento solicitando esse suporte
1578 financeiro que foi dado, para a chikungunya e o combate da dengue, lá atrás do
1579 governo federal de R\$ 800,00 de quatro parcelas de R\$ 200,00. Solicita ao
1580 município. Eu, presidente do sindicato SINTRACE, denunciei essas situações ao
1581 próprio governador, porque tem muitos municípios que não repassaram. Vou
1582 fazer uma crítica, estou vendo o senhor vestido aí, mas não sei se é, têm
1583 municípios que têm pessoas da Funasa, e aí por acordo tirou alguns agentes e
1584 colocou aquele pessoal da Funasa. E aí acabou eles recebendo e o pessoal de
1585 endemias que fez o trabalho em loco não receberam. Por causa disso e outras
1586 situações, a gente denunciou e provavelmente já vai ter essa resposta para saber
1587 quais foram esses municípios, que foi apontado até mesmo ao governador, à casa
1588 civil. Esse dinheiro a senhora pode requerer. Pessoal eu falo o seguinte, e falo
1589 como pessoa, não como presidente, todo papel que passa na minha mão de
1590 relevância a minha pessoa, eu tiro cópia, digitalizo. Tudo aquilo que é meu direito,
1591 eu procuro as instâncias que podem assegurar esse meu direito. Se é na prefeitura,
1592 eu faço o requerimento. Se eu vou ou não receber esse direito, é uma outra
1593 situação, mas eu não posso perder o direito de reclamar, exigindo aquilo que é
1594 meu. Nós temos que ter esse hábito. Não! Beleza. Algumas pessoas receberam do
1595 município da senhora? Requerimento chega lá. A senhora pode ir sozinha ou pode

1596 chegar no chefe imediato e falar assim, olha a minha colega recebeu e eu não
1597 recebi. Eu quero saber o porquê que ela recebeu os R\$ 800 e eu não recebi, nós
1598 trabalhamos no mesmo município, trabalhei junto com ela. Por que ela recebeu e
1599 eu não. Pessoal aí é outra situação. Pasmem com o que eu vou falar aqui. Me liga
1600 que eu vou entrar nessa parada. Outra situação que eu coloco aqui, CNES, por que
1601 muitos municípios têm dificuldade de repasse do governo federal? Alguém sabe
1602 o que que é CNES aqui? Cadastro Nacional de Profissional lá do Ministério da
1603 Saúde. Vocês têm o hábito de entrar e acessar para saber como está a sua situação
1604 nesse CNES? Outra coisa, você tem hábito de ir, periodicamente, uma vez, duas
1605 vezes ao ano, ao Ministério do Trabalho e Emprego solicitar também a sua RAIS.
1606 São coisas que nós devemos procurar para ter informações de como o município
1607 está nos informando para outros segmentos. Ministério do Trabalho e Emprego,
1608 como está a minha informação lá, como está na RAIS, como está no CNIS, o
1609 Cadastro Nacional do INSS. Então nós temos que sempre está preocupado,
1610 procurando os relatórios de lá. Tem pessoas que nem. Com relação ao INSS, o
1611 gestor, o patrão recolhe e não repassa o INSS. O que tem que ser feito? Você tem
1612 que pegar o seu holerite, demonstrar que está sendo descontado mês a mês, melhor
1613 você pegar a ficha financeira porque a ficha financeira numa única folha pega de
1614 janeiro a dezembro, ao invés de holerite que é doze dos doze meses. Então você
1615 pega essa ficha financeira, vai no INSS e solicita o CNIS. Aí você faz as duas
1616 comparações, ficha financeira e o CNIS. Feito, você observou que não foi
1617 repassado, você pode enviar ao Ministério Público, porque isso se chama
1618 apropriação indébita, eu estou recolhendo de um trabalhador, de um funcionário
1619 e não estou repassando, estou me apropriando de um dinheiro que não é meu.
1620 Então você pode fazer isso que, com certeza, o Ministério Público vai exigir do
1621 município uma resposta. Já vou te adiantar, em Cuiabá aconteceu isso alguns anos
1622 atrás, 2009 a 2011, nós fizemos a reclamação junto ao Ministério Público e foi
1623 parar na Receita Federal do Brasil. A Receita Federal do Brasil solicitou da
1624 Secretaria de Saúde e do INSS explicação com relação a essa situação, porque um
1625 estava dando informação de que estava recolhendo e estava repassando, o outro
1626 estava informando que não estava sendo repassado, que é o INSS, aí chegou à
1627 conclusão que, por eles enviarem malote, valor cheio, eles não estavam
1628 individualizando dentro do INSS essas informações individuais. Estava indo
1629 aquele montante da Secretaria de Saúde de Cuiabá, que foi a ação ajuizada, e a
1630 Receita Federal do Brasil teve que trabalhar individualmente para cada um, para
1631 que fosse constado. Aí chegou em 2012, que todo mundo foi efetivado, pegou a
1632 averbação do INSS e mandou para o CuiabáPrevi para ser servidor público
1633 estatutário de forma regular, todo repasse corrigido. Então faça isso que eu tenho

1634 certeza que você vai ter êxito. Não, a previdência própria já é outra, tem que ir lá
1635 solicitar as declarações, mas como é do próprio município, ela vai informar que é
1636 recolhido e repassado à previdência ali. Uma senhora diz: Voltando só um
1637 pouquinho porque disseram que não era pra gente sair daqui com dúvidas, é a
1638 questão ainda na homologação e certificação. Foi falado a questão dos anteriores
1639 a lei de 2006, fevereiro. Eu quero saber se a pessoa que fez no ano de 2006, mas
1640 depois de fevereiro, que já tem dez, onze anos que está trabalhando, vai passar
1641 pela mesma situação ou as prefeituras, a câmara de vereador vai ter autonomia de
1642 está resolvendo essa situação? Porque teve municípios que fizeram, segundo eles,
1643 a efetivação dos seus ACS, muitos deles de 2007/2008, porque os vereadores se
1644 reuniram e fizeram a lei, chamaram todos e foi até o prefeito e, segundo eles, foi
1645 efetivado. Pelo o que vi aqui, eles ainda nem estão reconhecidos lá no Tribunal
1646 de Contas. Então eu gostaria de saber, o município vai ter essa autonomia? Se ele
1647 tiver interesse nesse funcionário, ele pode estar fazendo isso? Ele pode estar
1648 buscando os meios de estar regularizando esse funcionário ou necessariamente ele
1649 tem que seguir os passos que está na lei? O senhor Wilson Cutas diz: Para ser
1650 sincero contigo e com todos, tem que seguir os passos que está na lei, até para
1651 garantir o próprio município para fazer algo de forma regular, de forma legal
1652 dentro da lei e para que tenha uma pessoa entrando no serviço público de forma
1653 legal. Quem entrou em 15 de fevereiro de 2006 para cá, ele só pode ter entrado de
1654 forma legal a partir do momento que teve a criação da lei municipal com cargos,
1655 do regime jurídico, a quantidade de pessoas previstas nesta lei, salário, carga
1656 horária e requisitos específicos para atuação. Feito isso, toda admissão que foi
1657 feito com edital estabelecendo que o ingresso dessa pessoa vai ser de acordo com
1658 aquele cargo ofertado na lei municipal, o próprio Tribunal de Contas reconhece
1659 que essa admissão está correta. Esse jeitinho que muitas prefeituras estão fazendo,
1660 é o problema que está acontecendo em todo Estado, que a gente está vendo. É
1661 município que não tem homologação, município que não tem certificação, é o
1662 prefeito, é os vereadores, que quiseram dar um jeitinho. Eu sei que dez, onze anos
1663 não são onze minutos, nem onze segundos, são muitos anos e não dá para perder
1664 essa mão de obra já bem qualificada, com conhecimento bacana da atuação que
1665 está exercendo e até do relacionamento que tem com essa comunidade. A melhor
1666 forma é o gestor, o município fazer um chamamento público por meio de um
1667 edital. Pode pra ajudar quem já está, provas e títulos, para que essa pessoa entre
1668 com diferencial na concorrência com esse pessoal de fora. Não pode ser específico
1669 só para quem já está, tem que ser aberto ao público para ter legalidade. Uma
1670 senhora diz: Só assim para terminar, a questão que também não ficou por
1671 entender, vocês falaram que a questão da seletiva, a seletiva pública ou

1672 simplificada. Esses anteriores a 2006 que foram feitas simplificada, a deles então
1673 é aceita? Certo! Ah tá! Só isso então, obrigada. O senhor Carlos diz: Eu só vou
1674 dar uma “deixazinha” com relação aos de 14 fevereiro 2006 para trás. É tão
1675 simples a efetivação do pessoal, é simples e não é, porque tem que ter uma
1676 comissão, essa comissão tem que ter embasamento legal diante da emenda 51, se
1677 na ausência até de documentação, querida, essa comissão pode até requerer
1678 testemunha de quem aplicou, até o polo regional, o escritório regional ou a própria
1679 secretaria, da declaração dando essa legalidade desse processo, e é válido pelo
1680 TCE. Esse modelo mesmo pessoal. Na verdade, eu vou falar aqui enquanto
1681 Wilson, presidente do SINTRACE, nós tentamos ver se cola, aquele jeitinho
1682 brasileiro, mas aí a gente viu lá atrás, eu não gosto de falar quando eu perco, mas
1683 vamos abrir um parênteses para poder dar ênfase ao que vocês estão falando, esse
1684 negócio de arrumar jeitinho para quem está, eu sei que onze anos não é fácil, e
1685 saber que vai abrir um concurso público, entrar numa concorrência sabendo que
1686 pode passar e não passar, já entra com o psicológico lá embaixo. Então assim, a
1687 gente tentou dar esse jeitinho e a gente viu que jeitinho não vai adiantar, porque o
1688 tribunal de contas não reconhece, não vai homologar. Vai perder o agente que vai
1689 ficar postergando fazer a coisa correta, perde o município até recurso federal,
1690 porque não faz a coisa certa e aí a União não repassa ao município porque não
1691 está regular, e aí perde todo mundo, perde a saúde, perde o trabalhador, a idade
1692 vai avançando, quando resolve a situação dele, desculpa a brincadeira, um pé já
1693 está na cova e outro fora. Aí ele vai acordar para realidade, hoje não sou nada, não
1694 tenho nada, não consegui nada, a minha efetivação foi para o ralo abaixo, perdi
1695 todo esse tempo, hoje eu não tenho mais saúde. Nós temos colocar a mão na
1696 consciência e falar assim: não, eu tenho que ir, mesmo que eu vou para o
1697 sacrifício, eu tenho que passar por um processo legal, mesmo que me custe eu ter
1698 que fazer novamente, mas que eu venha entrar pela porta da frente, não pela porta
1699 dos fundos, nem pela janela. A senhora Célia diz: Boa tarde aos colegas, eu sou
1700 Célia Regina de Vila Rica. A minha pergunta é o seguinte, acho que deve ser a
1701 dúvida de muitos aqui. Como eu sou efetiva e tem a diferença do colega que é
1702 concursado, eu como ACS posso estar pedindo afastamento? O senhor Wilson
1703 Cutas diz: Essa é legal. Se você é efetivo, lógico que você tem o direito do
1704 afastamento. Cuiabá por exemplo, vou dar exemplo de Cuiabá porque a gente tem
1705 que se assemelhar em alguém e caso vocês queiram, tudo que eu estou falando
1706 aqui, eu mando documento para vocês, é só pedir para mim que a minha, a nossa
1707 documentação do SINTRACE é público, sindicato é um órgão público, não é
1708 restrito como foi falado aqui a um grupo de pessoas que vai perpetuar pelo resto
1709 da vida. Não, sindicato tem que ter transparência, tem que fazer prestação de

1710 contas e tudo mais. Cuiabá, querida, 25 de Janeiro, fizeram a certificação, foram
1711 efetivados e o mês passado quem completou cinco anos já pediu até licença
1712 prêmio deles e pessoas já começaram a gozar 90 dias. Então, você entra com seu
1713 requerimento a partir que você completou 5 anos, tem que ver o município se é 5
1714 anos, no seu estatuto, se for 5 anos já entra com requerimento na procuradoria do
1715 seu município para que ele possa dar resposta desse direito. Você pode até ajuizar
1716 se caso ele não der esse direito, você pode até impetrar na Defensoria Pública,
1717 Ministério Público, porque você efetiva tem o mesmo direito de gozo de quem é
1718 concursado. A senhora Célia diz: Eu falo assim, não a questão da licença prêmio,
1719 eu falo o afastamento de 2 anos. O senhor Wilson Cutas diz: Tem direito. Pessoal
1720 vamos aqui abrir um parênteses. Você não é concursada? A senhora Célia diz:
1721 Sim! O senhor Wilson Cutas diz: Qual é a diferença? Só porque você tem o termo
1722 efetiva e eu sou concursado, dentro da regra do estatuto do servidor público, o que
1723 separa nós dois? Nada. Porque se você está junto comigo dentro desse quadrado
1724 aqui, aquilo que toca para mim, toca para você. A senhora Célia diz: Mas eles
1725 alegam que o seletivo, a quadra do ACS é diferenciado. Vamos fazer um seletivo,
1726 do concurso, tem essa diferença que tem o seletivo público simplificado e tem o
1727 seletivo. O senhor Wilson Cutas diz: A regra o que é? A emenda cinquenta e um
1728 fala processo seletivo público. Seletivo não quer dizer que é inferior ao concurso,
1729 até porque quando a gente está dentro, a gente tem a mesma paridade, igualdade
1730 do concursado. O que é a palavra seletivo? Ela traz uma palavra mais simplificada
1731 porque no concurso eu não tenho como restringir a colega aqui no município,
1732 aonde ela está, da microárea dela. Eu lá de Cuiabá vim querer tomar a área que
1733 vai ser específica àquela comunidade ali, já o concurso público quando eu jogo
1734 na mídia, concurso público para cidade tal, quem está lá em Santa Catarina pode
1735 concorrer aqui de forma legal. Por isso que a palavra simplificado traz essa
1736 genealogia dentro do meio termo jurídico para poder simplificar, restringir que só
1737 vai concorrer às pessoas que moram dentro daquela comunidade, somente isso aí.
1738 Mas esse processo tem que ter impessoalidade, moralidade, publicidade, o que
1739 manda o inciso dois do artigo 37. O que acontece para o concurso público tem
1740 que acontecer para o processo seletivo público, a mesma coisa, não muda em
1741 nada. O senhor Carlos diz: Pessoal, antes que se esvazie totalmente, acho que a
1742 gente não vai conseguir esvaziar todas as dúvidas, mas boa parte já foi embora, a
1743 gente até preparou alguma coisa ali embaixo para vocês, especial. Eu vou fazer a
1744 leitura aqui da carta compromisso. Outras dúvidas gente, criamos aquele grupo
1745 que é só do Araguaia, mandem para a Laura, passa o telefone para eles, pega o
1746 meu telefone, do Wilson, pra gente entrar em contato via WhatsApp, mitigar um
1747 pouco da distância. Eu vou ler aqui o que as autoridades e vocês presentes

1748 assinaram, que vai ser enviado. “Carta compromisso, reunião técnica da Frente
1749 Parlamentar em defesa dos ACS e ACE na região leste do Estado de Mato Grosso,
1750 Barra do garças-MT. Debater indicação para incentivo adicional estadual ao
1751 benefício de insalubridade, incentivo à regulamentação da categoria. Barra do
1752 Garça, Mato Grosso, primeiro de setembro 2017. Considerando que a temática
1753 debatida nessa reunião técnica é de suma importância para a devida efetivação
1754 desses profissionais do Estado de Mato Grosso. Considerando que tiveram
1755 presente nesse debate os principais atores envolvidos nesta causa. Considerando
1756 que todos direitos debatidos nessa reunião, tais como incentivo adicional,
1757 adicional de insalubridade e efetivação são garantidos por legislação federal.
1758 Considerando que a nossa Carta Magna Federal, em seu artigo 196 preconiza, a
1759 saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e
1760 econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao
1761 acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e
1762 recuperação. Considerando, ainda, que as informações, reflexões e debates
1763 envolvidos durante os painéis nessa reunião técnica, em especial o maior
1764 comprometimento dos atores do seguimento para fazer maior vontade política e,
1765 principalmente, a manutenção e apreensão de uma agenda positiva com atuação
1766 convergente e perene na construção e implementação das ações e interesses
1767 coletivos. Nós poderes públicos, constituídos Estado de Mato Grosso, juntamente
1768 com os profissionais, agente comunitário de saúde e agente combate à endemias,
1769 por meio do presente instrumento elegemos as seguintes propostas, assim sendo
1770 a reunião técnica elege as seguintes propostas abaixo: 1- notificar as prefeituras
1771 municipais quanto à necessidade de realização de estudos técnicos para
1772 implantação do adicional de insalubridade para os ACS e ACE nos seus
1773 respectivos municípios; 2- notificar as prefeituras municipais quanto à
1774 necessidade da criação da lei municipal que regulamenta o repasse do incentivo
1775 adicional; 3- solicitar ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso quanto à
1776 necessidade de notificar os municípios que ainda não deram início ao processo de
1777 efetivação, ressaltando que os mesmos poderão sofrer punições e quais são essas
1778 punições; 4- notificar as prefeituras municipais quanto a obrigatoriedade do
1779 pagamento do piso salarial da categoria; 5- solicitar o apoio da AMM - Associação
1780 Mato-grossense dos Municípios - para auxiliar nos trabalhos de conscientização
1781 dos prefeitos quanto à regulamentação dos direitos da categoria; 6- solicitar o
1782 apoio do Ministério Público do Estado do Mato Grosso na fiscalização e
1783 requerimentos enquanto a direitos, cumprimentos e garantias legais dos ACS e
1784 ACE; 7- solicitar o apoio e o compromisso do governo do Estado no que tange à
1785 regulamentação da categoria junto ao TCE, bem como em relação à aprovação do

1786 projeto de lei que cria o incentivo financeiro estadual. Assinam os participantes
1787 compromissados nos termos desta carta”. Essa carta vai ser entregue para as
1788 autoridades competentes para que a gente não saia daqui sem uma determinação.
1789 O que é importante que a gente tenha depois como cobrar, quem sabe a gente volta
1790 num encontro maior com outras demandas e com algumas já resolvidas. Certo
1791 gente! Posteriores dúvidas, questionamentos, entre em contato com a gente. Saiu
1792 melhor do que o esperado. Eu agradeceria um por um de vocês, se eu pudesse,
1793 Laura especificamente que foi o carro-chefe do procedimento, Câmara Municipal,
1794 os vereadores envolvidos. Não vamos parar por aí gente, vamos ampliar o grupo
1795 e vamos marcar outras demandas. Ainda que não seja aqui, que seja fora, a gente
1796 pode marcar por exemplo, Água Boa, Querência, Cocalinho, vamos subindo, levar
1797 como uma espécie de caravana e esse é só o início. Vamos descer também, entre
1798 em contato com a gente e vamos levar a Frente para lá. Sim, eu acho que a próxima
1799 demanda seria essa, da gente, de repente precisa de algo local porque vocês teriam
1800 delegados nessas instâncias mais difíceis e eu acho que agilizaria muito o
1801 procedimento. Gente, muito obrigado, vai ter um lanche ali embaixo e em
1802 homenagem a vocês. O vereador Dr. Joãozinho diz: Boa tarde, tudo bem? Tem
1803 alguém de Barra ainda aqui? Então, eu tive rapidamente aqui, tinha outros
1804 compromissos, mas parece, do que ouvi aqui, que alguma coisa foi falado sobre a
1805 questão previdenciária. Alguma coisa foi falado disso aqui? Não! Pois é,
1806 aproveitar a oportunidade e dizer para você que é servidor que na semana passada
1807 foi criada uma comissão, aqui na Casa, para discutir as questões previdenciárias
1808 do município, do servidor. Às vezes, você que é servidor, agora por exemplo, você
1809 que é servidor público do município aqui da Barra, o município está fazendo a
1810 alteração, está aderindo a um consórcio que administra o fundo de pensão do
1811 servidor do município. Para vocês terem uma ideia da envergadura disso, esse
1812 consórcio que administra esse fundo de pensão, do dinheiro que é de vocês,
1813 servidor, que cuida da previdência sua, que é depois que você passar de sol a sol
1814 a sua aposentadoria, esse consórcio cobra a bagatela de cinquenta mil reais, por
1815 mês, só para administrar o fundo de previdência de vocês. E a gente está fazendo
1816 uma discussão aqui na Casa e o que a gente percebe, estou falando exclusivamente
1817 para os servidores do município, é que o servidor nem sabe dessas coisas. Se
1818 decide a vida, o que vai fazer com o seu dinheiro, com o seu futuro, com aqueles
1819 11% que você chora todo mês quando é retirado do seu pagamento, e com razão.
1820 Então, quero pedir a você que é servidor do município que procure se inteirar da
1821 realização dessas audiências públicas que vão ser realizadas e dentro do possível,
1822 a gente sabe que todo mundo tem seus compromissos, tem o cansaço do dia a dia,
1823 mas quando forem acontecer, compareçam à câmara porque nós, inclusive, vamos

1824 fazer algumas alterações na própria legislação previdenciária. Então é muito
1825 importante. Vou dizer uma coisa que a gente tem repetido todos os dias aqui na
1826 Casa, nós que somos legisladores. Quem não se organiza não consegue conquistar
1827 direitos. Todas as categorias, em todos os níveis, seja municipal, estadual, federal,
1828 a própria categoria de vocês, a gente acompanha no Congresso, sabe da
1829 capacidade de organização da categoria. Mas é muito importante que você tem a
1830 consciência de que só organizado e participando das atividades, onde se discutem
1831 os seus direitos, é que você vai poder preservar e ampliar esse direito, por isso o
1832 convite a vocês, que são servidores do município, de que se inteirem, vai ser
1833 divulgado e, por gentileza, venham e convidem outros servidores para vir. Porque
1834 é aquela história, quem não é visto, infelizmente, não é lembrado. Esse é um
1835 adágio popular, mas que bem retrata o momento que nós vivemos. Obrigado à
1836 organização. O senhor Wilson Cutas diz: Pessoal, só deixar outras dicas aqui. Eu
1837 sou do movimento, então gosto muito de luta. Se apodera do seu do conselho
1838 municipal de saúde, se apodera do conselho gestor de saúde, porque são instâncias
1839 locais que você pode também começar a luta pelo seu direito. Nós em Cuiabá
1840 ganhamos espaço a partir do momento que nós nos tornamos conselheiros,
1841 coordenador. Hoje nos oitenta e sete PSF tem conselhos gestores e são atuantes
1842 pelos agentes. Então, gostaria muito que você começasse se apropriar desses
1843 direitos e começar a reivindicar enquanto trabalhador, enquanto usuário, aquilo
1844 que é seu de direito. Pessoal, eu vou falar porque gosto de falar no microfone, se
1845 alguém está gravando que grave bem gravado. Pessoal, eu ouvi falar que da Barra
1846 ninguém aparece, mas na hora que tem sempre coisa, vereador, aparece. É vocês
1847 fazerem o ano que vem o que deve fazer, pelo amor de Deus. Agora eu estive,
1848 gosto de falar no microfone, estamos na casa do povo e nós somos o povo e tem
1849 que expressar o que a gente quer. Na verdade nós temos que nos apoderar do
1850 direito que a gente tem de eleger aquele que nos representa. Procura o conselho
1851 gestor e peça para fazer nota de repúdio quanto a isso. O senhor Carlos diz:
1852 Pessoal, vamos lá embaixo comer alguma coisa, tomar alguma coisa, já que a
1853 Maria foi embora, pelo menos a gente confraternização. Obrigado, vão com Deus,
1854 contem sempre com a gente. Um grande abraço! Uma senhora diz: Gente só um
1855 minutinho. Quero agradecer o pessoal de Barra do Garças pela hospitalidade, foi
1856 muito bom estar com vocês, vamos ficar mantendo contato pelo WhatsApp,
1857 vamos estar discutindo e rever os nossos direitos juntos. Obrigada!